



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES IDAM 2020

Manaus - AM
Março/2020

Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – Idam
Av. Carlos Drummond de Andrade, 1.460 – Japiim, Conj. Atílio Andreazza – ULBRA, Bloco G
CEP: 69077-730
Fones: (92) 3614-8156 / 3614-8171 / 3614-8192

Editado pelo Departamento de Planejamento – DEPLA
Coordenação dos Trabalhos: **HUGO STÊNIO GAMA DOS SANTOS** – Chefe do Departamento

ANDRÉA CUNHA NOGUEIRA – Gerente de Acompanhamento e Controle
ARMANDO JORGE LUZ DA SILVA - Assessor GEAC
RAIMUNDO VIEIRA DA SILVA – Assessor GEAC
VANESSA MAGALHÃES DE OLIVEIRA – Assessora GEAC
CAROLINA RIBEIRO QUEIROZ – Estagiária GEAC

QUÊNIA DE SOUZA BARROS – Gerente de Convênios, Contratos e Acordos de Coop. Técnica
MÁRCIA BABILÔNIA DA SILVA – Assessora GECACT
ELBA NOURA DE SOUZA – Assessora GECACT
GIULIA TEIXEIRA CAMPOS DE ALBUQUERQUE – Estagiária GECACT

DIMITRI LOUZADA TORRES PORTUGAL – Gerente de Programas e Projetos
LARISSA YANKA BATISTA MARAJO - Assessora GEPP
IARA CARDOSO DE OLIVEIRA – Estagiária GEPP

Diagramação: **Andréa Cunha Nogueira**

É permitida a reprodução total e/ou parcial deste trabalho desde que citada a fonte.
Catalogação na fonte: IDAM/DOPER/GECOM/BIBLIOTECA

118r IDAM. **Relatório de Atividades 2020.** – Manaus: 2020. 86p.: il. color.

1. Assistência Técnica. 2. Extensão Rural. 3. Extensão Florestal.
I. Título.

CDU 63.001.8+634.0 (047.3)

ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

WILSON MIRANDA LIMA

Governador do Estado do Amazonas

CARLOS ALBERTO SOUZA DE ALMEIDA

Vice-Governador

PETRUCIO PEREIRA DE MAGALHÃES JÚNIOR

Secretário de Estado de Produção Rural

DIRETORIA EXECUTIVA DO IDAM

VALDENOR PONTES CARDOSO

Diretor-Presidente

LUIZ CARLOS DO HERVAL FILHO

Diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural

LUCELISY DA SILVA BORGES

Diretora de Planejamento Institucional

ORDIVAL LEITE RUBIM FILHO

Diretor Administrativo-Financeiro

Elaboração do Documento

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO

MANAUS / AMAZONAS

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – Idam, apresenta à sociedade e aos órgãos de controle externo, o **Relatório de Gestão do Exercício Econômico de 2020**, com os resultados de importantes ações desenvolvidas em todo o Amazonas. O ordenamento agroambiental, a inserção de tecnologias na zona rural, a capacitação tecnológica de extensionistas, o apoio à comercialização e a emissão de documentos essenciais para acesso às políticas públicas do setor primário foram alguns dos direcionamentos estratégicos para avançar nas atividades que visam o desenvolvimento rural sustentável.

Apesar das dificuldades impostas pela pandemia, o Idam atuou na prestação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater ao público beneficiário dos 62 municípios, em conformidade com as diretrizes, ações e atividades baseadas na Política Nacional de Ater – Pnater e contidas no Programa Produzir Amazonas – Plano Plurianual/ 2020-2023 do Governo do Estado.

Nesse contexto, o documento objetiva retratar o conjunto de ações e atividades realizadas por este Instituto no segmento da gestão institucional e das diferentes temáticas que envolvem a prestação dos serviços de Ater no Amazonas e os respectivos resultados alcançados, no período.

É importante mencionar que 2020 foi um ano de grandes dificuldades no cenário nacional e mundial em decorrência da pandemia de Covid-19. Os Governos tiveram que adotar medidas para o enfrentamento da doença, o que afetou a economia nacional resultando no aumento do desemprego e na redução do Produto Interno Bruto - PIB a nível global. No plano estadual houve necessidade de estabelecer medidas sanitárias, nas quais o governo do Estado contingenciou orçamentos dos órgãos e entidades do poder público para direcioná-los as áreas da saúde e segurança pública.

As medidas implementadas em virtude do aumento no número de casos da doença e da acelerada transmissão do vírus, na capital e interior, limitaram consideravelmente a atuação do Idam junto ao público beneficiário, comprometendo em algumas situações os resultados alcançados. No entanto, apesar das dificuldades, o Instituto avançou em ações que visam à inclusão socioeconômica e produtiva das famílias rurais, que continuaram produzindo alimentos durante o período mais crítico da pandemia. Vale destacar algumas ações:

Em junho, o Instituto finalizou a instalação de internet via satélite nas 66 unidades locais, distribuídas nos 62 municípios do Estado. A iniciativa facilitou a comunicação com o Idam Central e deu celeridade na emissão de documentos essenciais como o Cartão do Produtor Primário – CPP, a Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP e o Cadastro Ambiental Rural – CAR, possibilitando aos beneficiários o acesso às políticas públicas como o crédito rural, que é um importante instrumento para o desenvolvimento sustentável.

Outra medida estratégica foi a criação de uma força-tarefa para análise preliminar do CAR, objetivando intensificar o atendimento de agricultores familiares e produtores rurais no acesso ao

registro eletrônico para que fosse possível acessar o crédito rural. Ao todo, foram analisados mais de 700 documentos, entre consultas e retificações. Vale lembrar, que o CAR é um mecanismo de regularização ambiental de imóveis rurais junto ao Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas – Ipaam.

Com relação ao quadro de recursos humanos, o Instituto passou a contar com mais 227 novos servidores aprovados em concurso público, realizado e homologado em 2019. A nomeação dos novos profissionais foi assinada em outubro de 2020 pelo governador do Amazonas.

Na área de capacitação tecnológica, o Instituto se adequou as medidas impostas pela pandemia realizando cursos e palestras, de forma totalmente virtual, durante a 42ª Exposição Agropecuária do Amazonas (Expoagro). O evento contou com a participação de agricultores familiares, produtores rurais, estudantes e profissionais da área.

No que tange à execução das ações e atividades do Idam para o exercício de 2021, o orçamento autorizado é da ordem de R\$ 91,2 milhões. Esse valor representa um aumento de 92,7% se comparado com o ano de 2020, que foi de R\$ 47,3 milhões. Com o aumento do orçamento e a ampliação do quadro de recursos humanos, será possível fortalecer e qualificar os serviços de Ater para execução das ações direcionadas aos 21 Projetos Prioritários de principais cadeias produtivas de expressão econômica e social no Estado, elaborados para o período de 2019 – 2022. Os projetos estão inseridos no Plano Plurianual 2020 – 2023 e no Plano Safra 2019 – 2020 do Governo do Amazonas.

Diante desse cenário vislumbra-se uma Ater mais atuante e qualificada, com a inclusão crescente de beneficiários e maior capacidade de contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis – ODS da Organização das Nações Unidas – ONU, no estado do Amazonas, a partir dos próximos anos.

É oportuno destacar, a importância das parcerias com as entidades governamentais e não governamentais para a execução e a qualificação dos serviços de Ater pública no Amazonas, assim como para os resultados alcançados no referido exercício.


VALDENOR PONTES CARDOSO
Diretor-Presidente

Sumário

INTRODUÇÃO	9
1. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS SERVIÇOS DE ATER	11
2. PÚBLICO BENEFICIÁRIO DOS SERVIÇOS DE ATER	12
3. METODOLOGIAS DE ATER.....	16
4. PRODUÇÃO VEGETAL.....	25
4.1 – GRÃOS E MILHO VERDE.....	25
4.2 – MANDIOCA	27
4.3 – CULTURAS INDUSTRIAIS	28
4.4 – FRUTICULTURA.....	32
4.5 – HORTALIÇAS	38
5. PRODUÇÃO ANIMAL.....	41
5.1 – BOVINOCULTURA E BUBALINOCULTURA	41
5.2 – SUINOCULTURA, OVINOCULTURA E CAPRINOCULTURA	44
5.3 – AVICULTURA.....	46
5.4 – AQUICULTURA E PESCA.....	48
6. PRODUÇÃO FLORESTAL	52
6.1 – PRODUÇÃO FLORESTAL MADEIREIRA	52
6.2 – PRODUÇÃO FLORESTAL NÃO MADEIREIRA.....	54
6.3 – ANIMAIS SILVESTRES.....	56
6.4 – AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA.....	57
7. AGROINDUSTRIALIZAÇÃO.....	59
8. CRÉDITO RURAL.....	61
9. CAPACITAÇÃO	63
9.1 - CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS.....	63
9.2 – CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES/PRODUTORES RURAIS.....	64
10. APOIO AO FOMENTO, A COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E AO SERVIÇO DE DEFESA AGROPECUÁRIA	66
10.1 – APOIO NO SUPRIMENTO DE SEMENTES, MUDAS E OUTROS INSUMOS	66
10.2 – APOIO À COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, PESQUEIRA E FLORESTAL	67
10.3 – APOIO AO SERVIÇO DE DEFESA AGROPECUÁRIA	69
11. CONVÊNIOS, CONTRATOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA.....	70
11.1 – EM EXECUÇÃO E NO AGUARDO DE CELEBRAÇÃO E CONTRATAÇÃO.....	70
11.2 – OUTRAS AÇÕES E ATIVIDADES.....	76
12. RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E MATERIAIS.....	77
12.1 - RECURSOS HUMANOS	77
12. 2– RECURSOS FINANCEIROS	78
12.3 – RECURSOS MATERIAIS – INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS.....	80
12.4 – AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	81
* LISTA DE SIGLAS.....	83
* LISTA DE QUADROS	85
* LISTA DE GRÁFICOS	86

INTRODUÇÃO

O Idam, é uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Produção Rural - Sepror, com personalidade jurídica de Direito Público, autonomia técnica, administrativa e financeira, cuja criação foi autorizada pela Lei nº 2.384, de 18 de março de 1996. É o órgão oficial responsável pela prestação dos serviços de Ater no Amazonas.

No que diz respeito ao público beneficiário da Ater são agricultores familiares e produtores rurais (criadores, extrativistas, indígenas, ribeirinhos, pescadores, piscicultores, assentados da Reforma Agrária, jovens e mulheres rurais) e suas organizações, associações e cooperativas. No período, foram assistidos 37.699 beneficiários, 1.657 comunidades rurais tradicionais e 131 comunidades indígenas. Do total de beneficiários assistidos 99% são agricultores familiares.

Por sua vez, as ações e atividades realizadas tem como foco o desenvolvimento rural sustentável, fundamentado no respeito às questões ambientais, na segurança alimentar e nutricional, no combate à pobreza, na diversificação das atividades produtivas, na geração de ocupação econômica e renda, por meio do fortalecimento das cadeias produtivas nas áreas agropecuária, florestal, pesca e piscicultura, assim como das atividades rurais não agrícolas, com vistas à inclusão social e produtiva das diferentes categorias de beneficiários destes serviços.

Além disso, para o alcance dos objetivos o Idam trabalha também o processo organizativo dos beneficiários, objetivando a formação de associações e cooperativas, de forma participativa, visando a organização da produção, a agregação de valor aos produtos, o acesso ao crédito rural, a inserção dos produtos e serviços nos diferentes mercados, a melhoria da capacidade de gestão dos empreendimentos rurais, o resgate cultural em algumas comunidades, o acesso à aposentadoria, dentre outras ações no campo da inclusão social e da cidadania.

Nesse sentido, na busca de otimizar os serviços de Ater, foram elaborados 21 Projetos Prioritários para as principais cadeias produtivas de expressão econômica e social do Estado, objetivando aumentar significativamente a produção e produtividade, concentrar esforços, maximizar recursos e qualificar os serviços de Ater nos 62 municípios do Amazonas, no período de 2019 - 2022.

No que tange a produção vegetal este Instituto tem orientado os beneficiários a adoção de tecnologias como sistema de irrigação em algumas lavouras, principalmente na fruticultura e hortaliças que apresentam redução significativa na produtividade em função do verão amazônico, possibilitando a continuidade do volume de produção durante esse período, bem como apoiando a mecanização de áreas agrícolas em alguns municípios, sobretudo, aqueles beneficiados com a distribuição de máquinas e implementos do Governo do Estado.

No tocante à cadeia produtiva madeireira, apoiou a elaboração e condução dos planos de manejo florestal sustentável em pequena escala – PMFSPE e as ações da cadeia produtiva não madeireira, nas atividades com a castanha do Brasil, a borracha e os óleos vegetais,

destacadamente a assistência técnica as usinas de beneficiamento, nos processos produtivos e operacionais, gestão do empreendimento e de comercialização dos produtos extrativos.

Com o objetivo de viabilizar as atividades de pecuária, de forma sustentável, o Idam tem orientado a melhoria no manejo e a capacitação de criadores, principalmente com a utilização do sistema de pastejo rotacionado, na perspectiva da redução dos impactos ambientais gerados pela atividade, o que tem resultado em uma maior conscientização por parte dos criadores.

Ainda, o combate à febre aftosa exigiu grandes esforços das equipes técnicas das Unidades Locais durante as campanhas de vacinação contra essa doença, cuja participação está relacionada a divulgação, a mobilização e a capacitação dos criadores, ao armazenamento e a distribuição e acompanhamento da aplicação das vacinas.

No período, a capacitação da equipe técnica e do público beneficiário foi uma constante, sendo possível capacitar 622 agricultores familiares e produtores rurais e 110 técnicos deste Instituto.

Com relação ao crédito rural, no período, foram elaborados pelas equipes técnicas do Idam e encaminhados aos agentes financeiros: Agência de Fomento do Estado do Amazonas - Afeam, Banco da Amazônia e Banco do Brasil 1.380 projetos envolvendo um volume de recursos da ordem de R\$ 22 milhões, dos quais 781 projetos foram contratados, atingindo um montante de R\$ 13,8 milhões. As principais atividades financiadas foram pesca artesanal, pecuária bovina e bubalina, agroindústria, fruticultura, hortaliças, piscicultura, avicultura e mandioca.

Outrossim, foram emitidas pelas Unidades Locais mais de 4 mil DAP, objetivando o acesso dos beneficiários às linhas de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf, assim como aos programas de apoio à comercialização da produção da Agricultura Familiar como Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE e ao Programa de Regionalização da Merenda Escolar-Preme, dentre outras políticas públicas dos governos Federal e Estadual.

Vale lembrar que o CPP é uma cédula de identidade emitida pelo Idam, que favorece aos agricultores familiares e produtores rurais vantagens nas aquisições de produtos agropecuários, sendo emitidos e renovados no referido exercício mais de 19,8 mil cartões alcançando a totalidade de 102,1 mil desde a sua criação. Este Instituto registrou 5,7 mil agricultores familiares e produtores rurais no CAR, totalizando até o momento 62,3 mil cadastros. Elaborou, também, 288 Cadastro da Atividade da Agricultura Familiar - CAF, para dispensa de Licenciamento Ambiental.

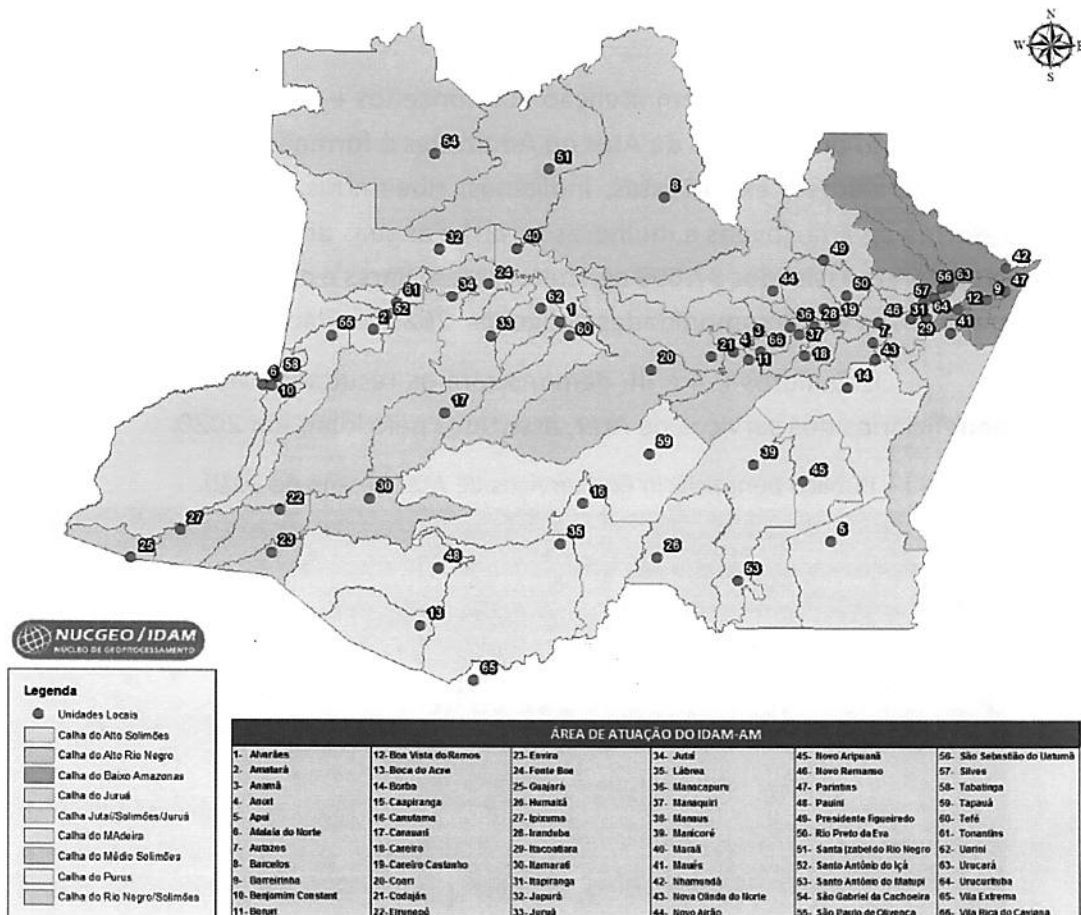
Por fim, o detalhamento do conjunto das ações e atividades realizadas por este Instituto nas diferentes temáticas que envolvem a prestação dos serviços de Ater no Amazonas, está contido no bojo deste documento.

Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – conjunto de ações e atividades, métodos e técnicas voltadas para as populações rurais/beneficiários destes serviços, nas áreas agropecuárias, florestal, pesca e piscicultura.

1. Área de abrangência dos serviços de Ater

Este Instituto presta serviços de Ater nos 62 municípios do estado do Amazonas, com uma estrutura física composta por um Escritório Central e 66 unidades locais, sendo duas unidades locais nos municípios de Itacoatiara (sede e distrito de Novo Remanso), Manacapuru (sede e distrito de Vila Rica de Caviana), Manicoré (sede e distrito de Santo Antônio do Matupi), Lábrea (sede e Vila Extrema, para atuação no sul desse município) e uma unidade local nos demais municípios do Estado, conforme podem ser visualizadas no mapa abaixo.

Distribuição das Unidades Locais do Idam-AM por Sub-Região



2. Público beneficiário dos serviços de Ater

O público beneficiário dos serviços de Ater no Amazonas é constituído, em sua grande maioria, de agricultores familiares, aproximadamente 99% do público assistido. Os demais são considerados produtores rurais de médio e grande porte.

O embasamento para esta classificação está contido na Lei Federal de nº 11.326, de 24 de julho de 2006, que estabelece conceitos, princípios e instrumentos destinados a formulação das políticas públicas direcionadas à Agricultura Familiar e empreendimentos familiares rurais.

Conforme o artigo 3º da referida Lei, considera-se agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos seguintes requisitos: não detenha, a qualquer título, área maior que quatro módulos fiscais; utiliza predominantemente mão-de-obra da própria família; tenha percentual mínimo de renda familiar originada de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento; e dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.

O conceito de agricultor familiar e empreendedor familiar rural, contido no artigo 3º, § 2º, no âmbito de suas atividades, considera também como beneficiários desta Lei: silvicultores, extrativistas, pescadores, povos indígenas, quilombolas e assentados da Reforma Agrária, entre outros.

Neste sentido, em atenção aos conceitos e princípios estabelecidos nesta Lei, o público beneficiário dos serviços de Ater no Amazonas é formado de Agricultores familiares e produtores rurais (criadores, extrativistas, indígenas, ribeirinhos, pescadores, piscicultores, assentados da reforma agrária, jovens e mulheres rurais) e as suas organizações, associações e cooperativas. Em 2020 foram assistidos 37.699 agricultores familiares e produtores rurais, 1.657 comunidades rurais tradicionais e 131 comunidades indígenas, 262 associações e 29 cooperativas.

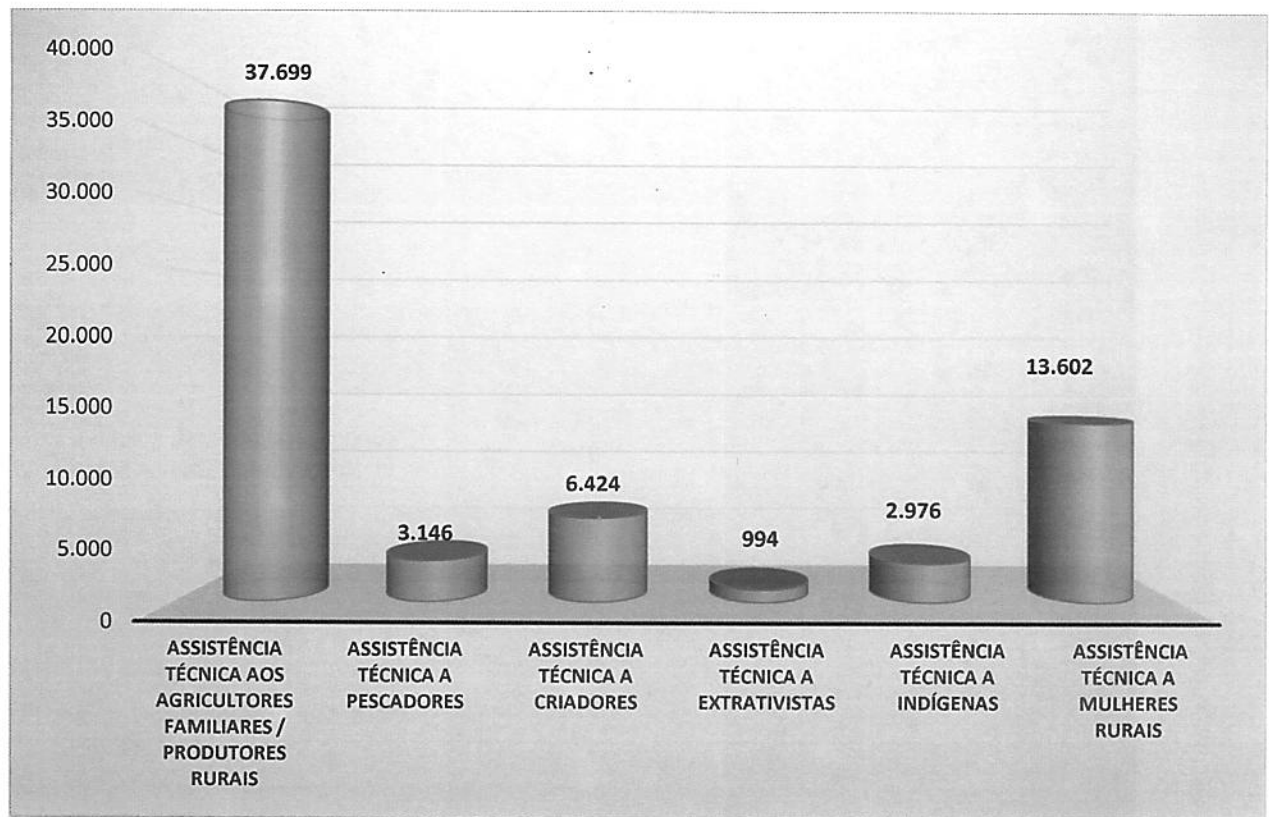
Os Quadros I, II e III, demonstram os resultados alcançados com os diferentes públicos beneficiários dos serviços de Ater, assistidos pelo Idam em 2020.

Quadro I – Público beneficiário dos serviços de Ater no ano de 2020.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Assistência técnica aos agricultores familiares / produtores rurais	nº	37.699
▪ Assistência técnica a pescadores	nº	3.146
▪ Assistência técnica a criadores	nº	6.424
▪ Assistência técnica a extrativistas	nº	994
▪ Assistência técnica a indígenas	nº	2.976
▪ Assistência técnica a mulheres rurais	nº	13.602
▪ Assistência técnica em projetos de assentamento	nº PA / nº família	62 / 4.762
▪ Comunidades rurais tradicionais	nº / participante	1.657 / 32.741
▪ Comunidades indígenas	nº / participante	131 / 1.485
▪ Associações formais	nº / participante	262 / 7.230
▪ Cooperativas	nº / participante	29 / 541
▪ Sindicatos	nº / participante	37 / 1.125

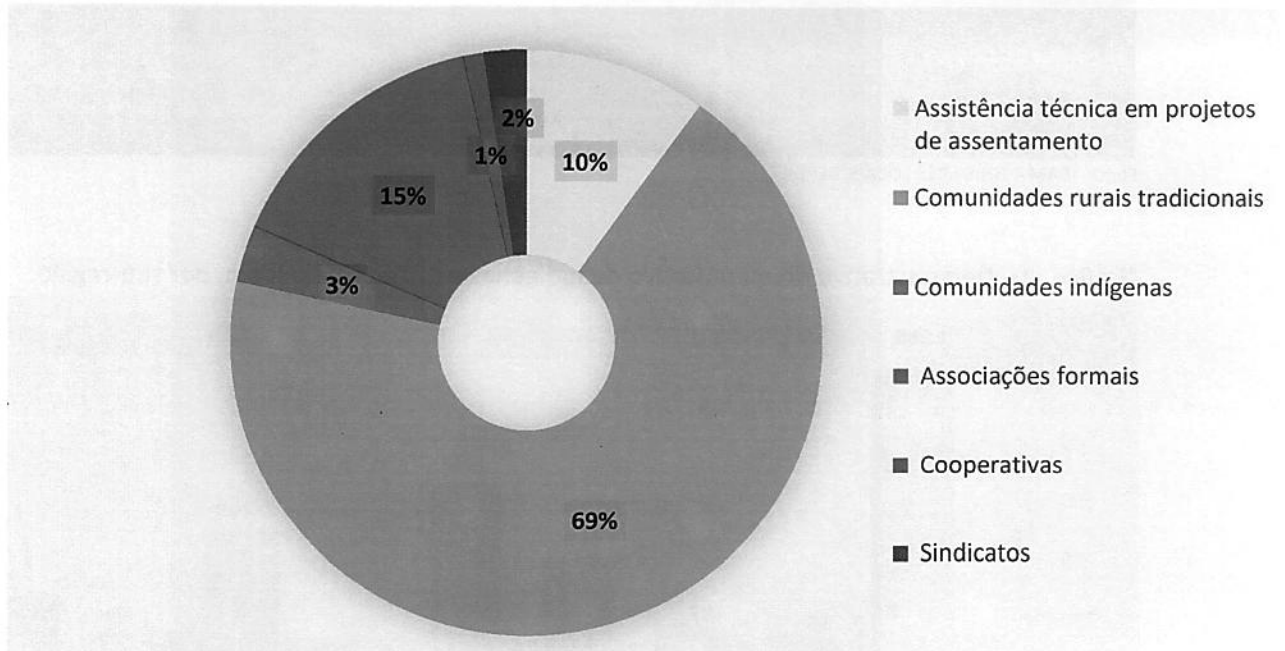
Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico I – Demonstrativo do público beneficiário dos serviços de Ater.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico II – Demonstrativo dos serviços de Ater de forma grupal.



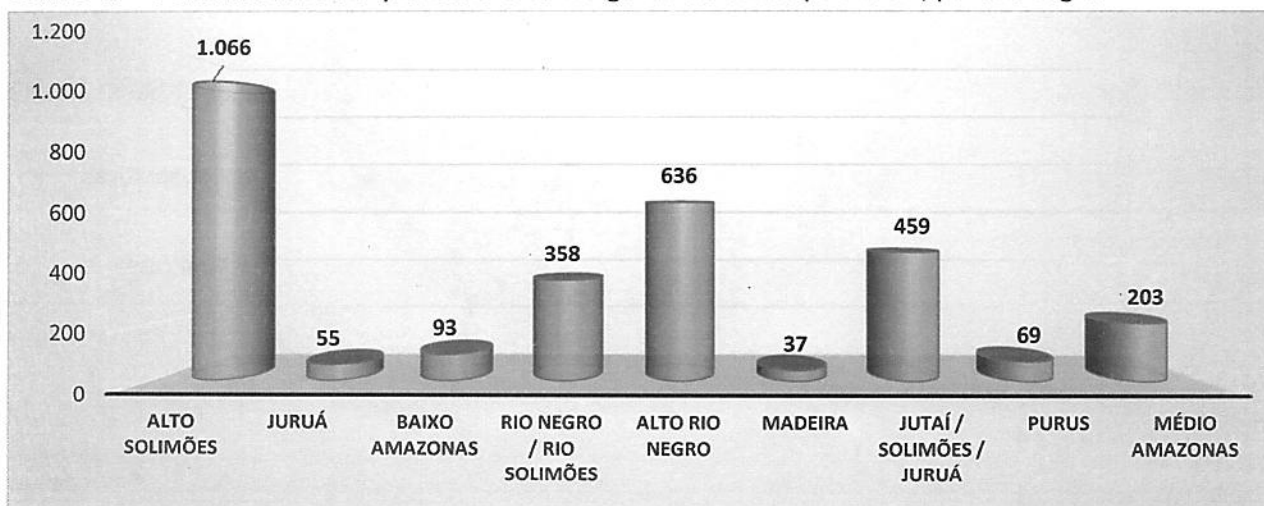
Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Quadro II – Quantitativo de indígenas assistidos pelo Idam, por sub-região, em 2020.

Sub-região	Nº Indígenas	Etnias
Alto Solimões	1.066	Tikuna, Kokama, Kaixana, Marubo, Mayoruna Kulina e Kambeba
Juruá	55	Kanamari e Kulina.
Baixo Amazonas	93	Sateré-mawé e Hixkaryanas.
Rio Negro / Rio Solimões	358	Tikuna, Mura, Apurinã, kokama, Sateré-mawé, Itixi-Mitari, Desana e Macu Apurinã.
Alto Rio Negro	636	Baré, Baniwa, Kuripaco, Tucano, Nadeb, Piratapuya, Hupda, Yanomame, Tariana, Desana, Tuyuka, Kokama, Arapaco, Tikuna, Wuananos e Warekena.
Madeira	37	Mura, Munduruku, Sateré-mawé, Parintintin, Diarroi e Tenharin.
Jutaí / Solimões / Juruá	459	Kokama, Miranha, Tikuna, Kambeba, , Kaixana, Maku, Nadeb, Katukina, Kanamari, Mayoruna, e Kulina.
Purus	69	Apurinã, Jarawara, Paumari, Kwata, Mukaja, Yamamadi, Kamikuã, Unauini-teuini, Kaxarari, Kaiapuka, Baniwa e Jaminawa
Médio Amazonas	203	Sateré-mawé, Manduruku, Mura, Baré, Yanomami, Nadeb, Tucano, Baniwa, Piratapua e Dessano .
TOTAL	2.976	-

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico III – Demonstrativo do quantitativo de indígenas assistidos pelo Idam, por sub-região.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Quadro III – Assentados da Reforma Agrária assistidos pelo Idam, por unidade local/Projeto de Assentamento em 2020.

Unidade Local	Nº de Projetos de Assentamento	Nº de Assentados	Projetos de Assentamento
Amaturá	1	86	PAE Guarani
Atalaia do Norte	1	95	PA Boia
Anori	1	105	PAE Purus
Apuí	2	550	PA Juma e PA Acari
Autazes	3	109	PA Sampaio, PAE Acará e PAE Novo Jardim
Benjamin Constant	2	61	PA Crajari e PAE Ilha de Aramaça
Beruri	2	91	PA Beruri e PAE Purus
Boca do Acre	2	48	PA Monte e PAE Antimary
Borba	6	413	PA Puxurizal, PAE Trocanã, PAE Maripiti, PA Piaba, PAE Anumã e PDS Axinim
Carauari	1	70	PA Riozinho
Eirunepé	2	94	PAE Santo Antônio Mourão e RESEX do Rio Gregorio
Guajará	1	15	PAE Terra Firme
Humaitá	3	47	PAE São Joaquim, PAE Uruapiara e PAE Santa Maria Auxiliadora
Irlanduba	6	328	PDS Nova Esperança, PAE Novo Tempo Ilha Jacurutu, PAE Novo Tempo Ilha da Paciencia, PAE Ilha do Baixio, PDS Costa do Caldeirão e PDS Costa do Irlanduba
Lábrea	2	103	PA Umari e PA Pacιά
Manaus	4	59	PA Tarumã Mirim, PA Santo Antônio, PA Agua Branca e PA Nazaré
Manaquiri	4	1.228	PA Manaquiri, PDS Mandioca, PAE Boa Vista II e PAE Inajá
Manicoré	1	55	PAE Jenipapo
Nova Olinda do Norte	3	445	PA Paquequer, PAE Abacaxis II e PAE Curupira.
Novo Remanso	2	17	PAE Engenho e PDS Amatari
Parintins	1	189	PA Vila Amazônia
Presidente Figueiredo	4	81	PA Canoas, PA Rio Pardo, PA Uatumã e RDS Morena
Rio Preto da Eva	1	74	PA Iporá
Santo Antônio do Matupi	1	84	PA Matupi
Tapaua	1	18	PDS Samauma
Tabatinga	1	225	PA Urumutum
Tefé	1	7	PAE Flora Agrícola
Vila Rica de Caviana	2	52	PA Aquidaban e PA Caviana
Vila Extrema	1	13	PDS Gedeão
TOTAL	62	4.762	-

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Metodologias de Ater – Estudo e sistematização de métodos e técnicas utilizados nos serviços de Ater – historicamente adotados no processo de desenvolvimento rural, prioritariamente em metodologias participativas.

3. Metodologias de Ater

Os serviços deste Instituto são prestados por meio de métodos e técnicas próprias das metodologias de Ater, com participação efetiva dos atores envolvidos (agricultores familiares, produtores rurais, comunidades, associações e outras formas organizativas) na tomada de decisão, nos aspectos relacionados ao desenvolvimento de suas atividades produtivas/econômicas, ambientais e nas questões sociais e culturais, na perspectiva da geração de emprego e renda, inclusão social e melhoria da qualidade de vida do público assistido.

A utilização dos métodos e técnicas individuais e grupais são abordagens adotadas de forma planejada e participativa, nas relações entre o técnico de Ater e o público beneficiário, para a implementação e execução de programas, projetos, metas e atividades das diferentes políticas públicas no âmbito federal, estadual e municipal.

Desta forma, a qualificação das equipes técnicas, na aplicação e utilização dos métodos e técnicas de Ater, tem sido objeto de preocupação constante deste Instituto, no sentido de facilitar a participação e a interação com os agricultores familiares e produtores rurais assistidos, em busca dos objetivos propostos.

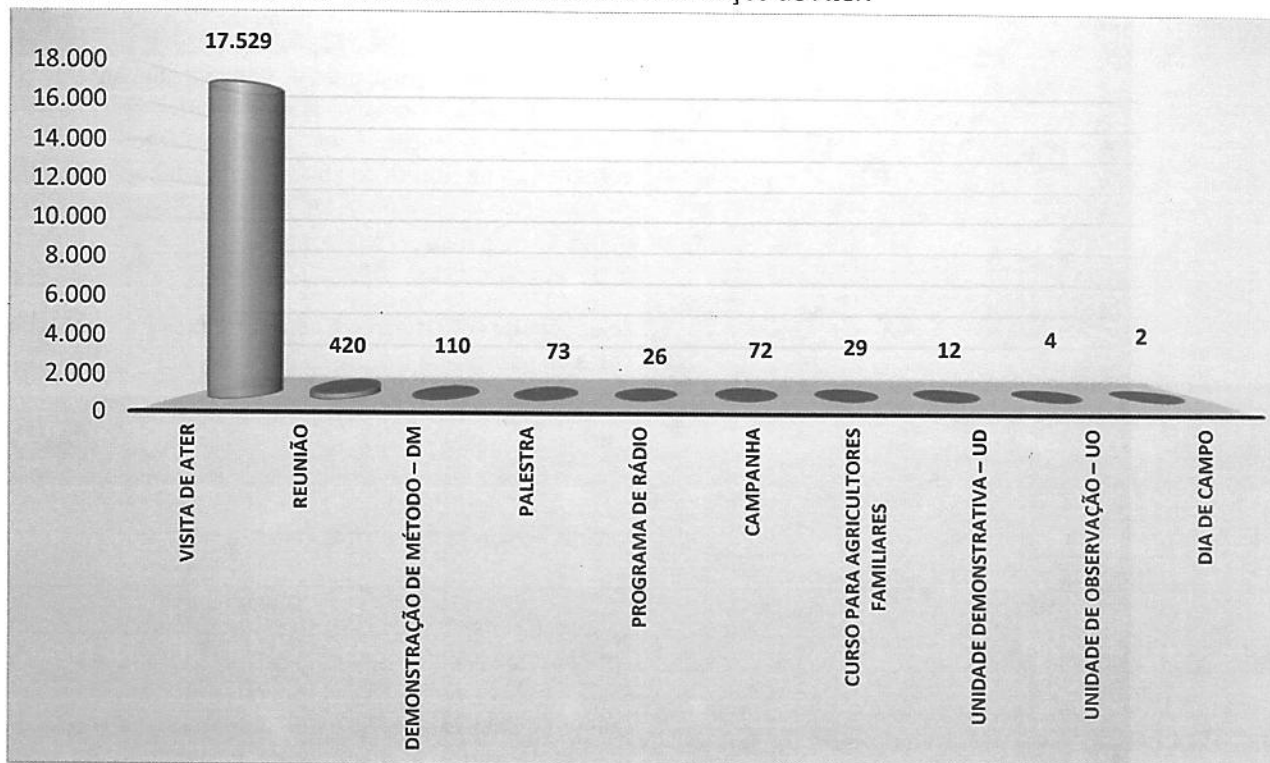
Nos Quadros IV e V, podem ser visualizados os resultados e os principais métodos e técnicas utilizados junto aos beneficiários dos serviços prestados pelo Idam.

Quadro IV – Discriminação dos métodos utilizados nos serviços de Ater em 2020.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Visita de Ater	Nº	17.529
Reunião	Nº/participante	420 / 8.816
Demonstração de método – DM	Nº/participante	110 / 1.319
Palestra	Nº/participante	73 / 2.004
Programa de rádio	Nº	26
Campanha	Nº/participante	72 / 3.687
Curso para agricultores familiares	Nº/participante	29 / 622
Unidade demonstrativa – UD	Nº	12
Unidade de observação – UO	Nº	4
Dia de campo	Nº/participante	02 / 56

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico IV – Demonstrativo dos métodos utilizados nos serviços de Ater.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Quadro V – Discriminação das atividades realizadas pelas unidades locais na utilização de métodos grupais em 2020.

Unidade Local	Demonstração de Método – DM
Alvarães	Confecção de caixas (colmeia); multiplicação de caixa (transferência) e manipulação e aplicação de vacina contra febre aftosa.
Anori	Beneficiamento do açaí em farinha em pó e desbaste da cultura da malva.
Autazes	Aplicação de vacinas e medicamentos em bovinos e bubalinos; aplicação de biofertilizante (foliar) e preparo de bokashi (adubo farelado).
Benjamin Constant	Construção e instalação de viveiro para produção de mudas de açaí.
Boa Vista do Ramos	Adubação; controle de doenças (atrancose) e colheita usando tesoura de poda na cultura do maracujá.
Borba	Preparo de substrato para cultura do açaí; confecções de canteiros e semeadura e plantio da cultura do açaí.
Caapiranga	Adubação por cobertura na cultura de maracujá e adubação por cobertura na cultura da banana.

Unidade Local	Demonstração de Método – DM
Canutama	Abertura de cova para plantio de banana; adubação de cova a base de esterco de gado e de galinha; semeio e transplante de sementes de hortaliças; aplicação de medicamentos em bovinos e coroamento na cultura do abacaxi para adubação química e orgânica.
Careiro Castanho	Coleta de solo para análise em laboratório.
Coari	Adubação de cobertura com adubo químico e debates dos perfis e corte do coração na cultura da banana.
Eirunepé	Seleção de maniva e adubação da cultura da seringueira.
Ipixuna	Vacinação contra febre aftosa em bovinos.
Iranduba	Fabricação de compostagem e biofertilizantes e coroamento e adubação de cobertura na cultura da banana.
Itacoatiara	Coleta de solo para análise em laboratório; vacinação via ocular em plantel de pintos e aplicação de ferramentas de transferência de tecnologias e sistema de aeração, para piscicultores em conjunto com os técnicos da Embrapa – Amazônia Ocidental .
Itamarati	Aplicação de defensivos agrícolas no combate a pragas.
Itapiranga	Implementos e mecanização agrícola.
Japurá	Boas práticas do manejo do pescado; classificação da farinha de mandioca (ova, ovinha e filé); contagem de pirarucu; debicagem; vacinação ocular em avicultura de postura e preparo do solo para cultivo de hortaliças.
Lábrea	Contagem de pirarucu; sementeira para germinação das sementes do açai e transplante de mudas de açai.
Manacapuru	Correção de acidez de tanque de piscicultura.
Manaus	Debicagem em ave de postura; vacinação ocular nas pitainhas e recepção das pintainhas de 1 dia.
Maraã	Zoneamento de lagos e contagem de pirarucu.
Maués	Poda de limpeza e adubação do guaranazeiro.

Unidade Local	Demonstração de Método – DM
Nova Olinda do Norte	Práticas de adubação química e orgânica.
Novo Airão	Prática de produção de composto orgânico e prática de compostagem (material, montagem e reviramento de pilha).
Novo Remanso	Adubação de cobertura em culturas flutíferas.
São Gabriel da Cachoeira	Preparo de substrato para semeadura de hortaliças.
Santo Antônio do Içá	Retirada de espinha; biometria de Peixes e análise de água.
São Sebastião do Uatumã	Coleta de solo para análise em laboratório.
Tabatinga	Cultivo do maracujá; boas práticas do cultivo da mandioca; desfilhamento e limpeza de bananeira e vacinação contra boubá aviária.
Tapauá	Controle do PH da água na criação de tambaqui; construção do girau para castanha; limpeza das castanheiras e amontoa correta dos ouriços no castanhal.
Tefé	Seleção e preparo de mudas de bananeira; uso adequado do espaçamento da cultura da banana; demarcação; desperfilhamento e corte do mangará.
Uarini	Castração em suínos e bubalinos; vacinação em aves de postura contra doença de newcastle, bronquite, gumboro, boubá aviária e salmonella gallinarum; manipulação e aplicação de vacina contra febre aftosa em rebanho bovídeos; higienização e armazenamento de ovos; limpeza de bebedouros para galinha de postura e aplicação de antibiótico para tratamento de doença respiratória em avicultura de postura.
Vila Extrema	Colheita de palmito.

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Unidade Local	Unidade Demonstrativa – UD
Coari	Açaí; Banana; Mandioca; Avicultura de Corte e Postura; Café e Guaraná.
Codajás	Viveiro de produção de mudas de açaí.
Itacoatiara	Sistema de Pastejo Rotacionado.
Manaquiri	Milho e Feijão.
Silves	Viveiro de produção de mudas de café.
Uruará	Guaraná (propagação por sementes).

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Unidade Local	Unidade de Observação – UO
Caapiranga	Cultura do cará (consorciada com banana e açaí) e cultura do cará (com tutor, sem tutor e espaldeira).
Uruará	Guaraná (propagação por estaca) e guaraná (propagação por sementes).

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Unidade Local	Campanha
36 Unidades	Campanha de vacinação contra febre aftosa.

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Unidade Local	Dia de Campo
Humaitá	Pecuária de Corte e Leite - Projeto Prioritário.
Irlanduba	Tecnologia para produção de banana

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Unidade Local	Palestra
Alvarães	Nivelamento de conhecimento sobre o fundo de promoção social - FPS.
Anori	CAR e importância do licenciamento ambiental.
Apuí	Divulgação do edital 001 do FPS.
Autazes	Processo de licenciamento e dispensa ambiental; CAR / CAF / DAP / CPP e apresentação do projeto prioritário da cultura do cupuaçuzeiro.
Barcelos	CPP / CAR / DAP e importância do licenciamento ambiental.
Barreirinha	CAR.
Benjamin Constant	CAR / CAF.
Boa Vista do Ramos	Socialização do PAA e apresentação dos projetos prioritários de guaraná e mandioca.
Borba	Mercados institucionais e tradicionais para comercialização do açaí e importância do associativismo e cooperativismo para os Agricultores.
Caapiranga	Crédito rural / CAR / CAF e importância do associativismo.
Canutama	DAP / CPP / PAA; apresentação dos projetos prioritários da borracha e óleos vegetais e apresentação da chamada pública nº 01/2020 – PAA/SEPROR.
Carauari	Boas práticas do cultivo da mandioca; boas práticas de seleção de sementes de açaí para formação de mudas e boas práticas de beneficiamento de açaí extrativista.

Unidade Local	Palestra
Careiro Castanho	CAF e credito rural.
Codajás	Apresentação de projetos prioritários e exposição das atividades realizadas.
Eirunepé	Projetos prioritários / FPS e importância da organização comunitária para comercialização dos produtos agrícolas.
Guajará	Associativismo / CAR / CPP e divulgação de crédito rural.
Ipixuna	Importância de políticas públicas e apresentação de linhas de crédito Afeam / Agro e Pronaf-Mais Alimento.
Iranduba	Importância de plantas alimentícias não convencionais.
Itacoatiara	Apresentação do projeto prioritário do cupuaçuzeiro.
Itamarati	Apresentação do projeto prioritário de galinha caipira e importância de defensivos agrícolas (método de uso, EPI's, carência e importância da destinação correta de embalagens de defensivos).
Japurá	Importância do associativismo e cooperativismo e da DAP.
Juruá	CAR / CAF / DAP /crédito rural e sistema de produção e manejo do frango de corte e postura.
Manaus	Licenciamento Ambiental / CAF / Cadastro de piscicultura e propriedade avícola.
Manicoré	Divulgação do FPS, edital 001/2020 e divulgação do PNAE municipal e crédito rural para pescadores artesanais.

Unidade Local	Palestra
Novo Airão	Produção orgânica e de composto orgânico; uso de defensivos naturais para controle de pragas e doenças, biofertilizantes e adubação verde.
Pauini	Apresentação do projeto prioritário da cadeia produtiva da borracha.
Presidente Figueiredo	Socialização do PAA (Conab).
Santo Antônio do Matupi	CAR; importância do licenciamento ambiental e divulgação de crédito rural.
São Sebastião do Uatumã	Divulgação e credenciamento do Preme (ADS) e CAR.
Tabatinga	Divulgação do PAA; importância da socialização das políticas públicas; apresentação do projeto prioritário da mandioca e apresentação do projeto urumutum.
Tapauá	Socialização sobre custeio agrícola para o extrativismo da castanha do Brasil.
Uarini	Socialização do PAA.
Urucará	Apresentação do programa de licenciamento ambiental - Promove.

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA



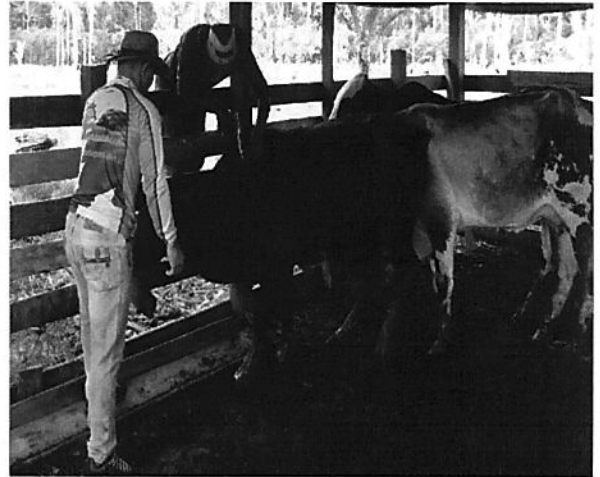
Visita Técnica – Humaitá



Demonstração de Método – Vacinação de Pintos Via Ocular - Itacoatiara



Dia de Campo - Humaitá



Campanha de Vacinação contra Febre Aftosa – Barcelos



Reunião Técnica – Amaturá



Programa de Rádio – Eirunepé

Produção Vegetal – *Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater, aos agricultores familiares/produtores rurais – apoio aos processos produtivos e gerenciais das atividades agrícolas, das culturas tradicionais e de valor econômico.*

4. Produção Vegetal

No segmento da produção vegetal destacam-se os cultivos de grãos, mandioca, culturas industriais, fruticultura e hortaliças, em função das ações de Governo ao fomento e apoio à produção, por meio da assistência técnica, capacitação de beneficiários e apoio à comercialização da produção, oportunizando ocupações econômicas e renda para um número significativo de famílias que vivem dessas atividades no Amazonas.

4.1 – Grãos e Milho Verde



Plantio de Arroz - Humaitá

O cultivo de grãos no Amazonas ocorre em áreas de agricultores familiares e produtores rurais, nos ecossistemas de várzea e terra firme, destacadamente para as culturas de arroz, feijão, milho e soja. Nos municípios do sul do Estado, considerada a região mais produtora, a produção de grãos assume significativa importância, contribuindo para a economia daqueles municípios.

Arroz

No que tange ao cultivo de arroz, a produção apresentou um expressivo aumento de 358% em comparação à safra anterior, saindo de 2,9 toneladas para 10,4 toneladas na safra 2019/2020, cujo município de Humaitá foi o maior produtor e que mais contribuiu com o crescimento.

Soja

No tocante ao cultivo de soja no município de Humaitá, a produção da safra 2019/2020 foi de 6 toneladas. A expectativa para a safra 2020/2021, de acordo com estimativas municipais realizadas pelo Idam, para referida cultura, é de um crescimento da produção no Estado.

Ainda, como incentivo ao aumento da produção de grãos destaca-se, a parceria entre os governos federal e estadual, por meio da Conab, Sepror e Idam, na distribuição de cerca de 22 toneladas de sementes de milho a 1.406 agricultores familiares e produtores rurais.

Milho e Feijão

As culturas do milho, feijão e soja fazem parte dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cuja área de abrangência contempla os municípios de Apuí, Careiro da Várzea, Eirunepé, Envira, Lábrea, Manaquiri, Novo Aripuanã, Humaitá e Manicoré.



Plantio de Milho - Apuí

Neste segmento, as ações e atividades de Ater direcionadas aos beneficiários da produção de grãos estão relacionadas ao incentivo à adoção de tecnologias aplicáveis, acesso ao crédito, apoio aos processos de organização, beneficiamento e comercialização da produção, capacitação de técnicos e de beneficiários, bem como orientação no manejo adequado dos recursos naturais.

Em 2020 foram assistidos pelo Idam mais de 0,78 mil agricultores familiares/produtores rurais, com uma área superior a 5,6 mil hectares e produção

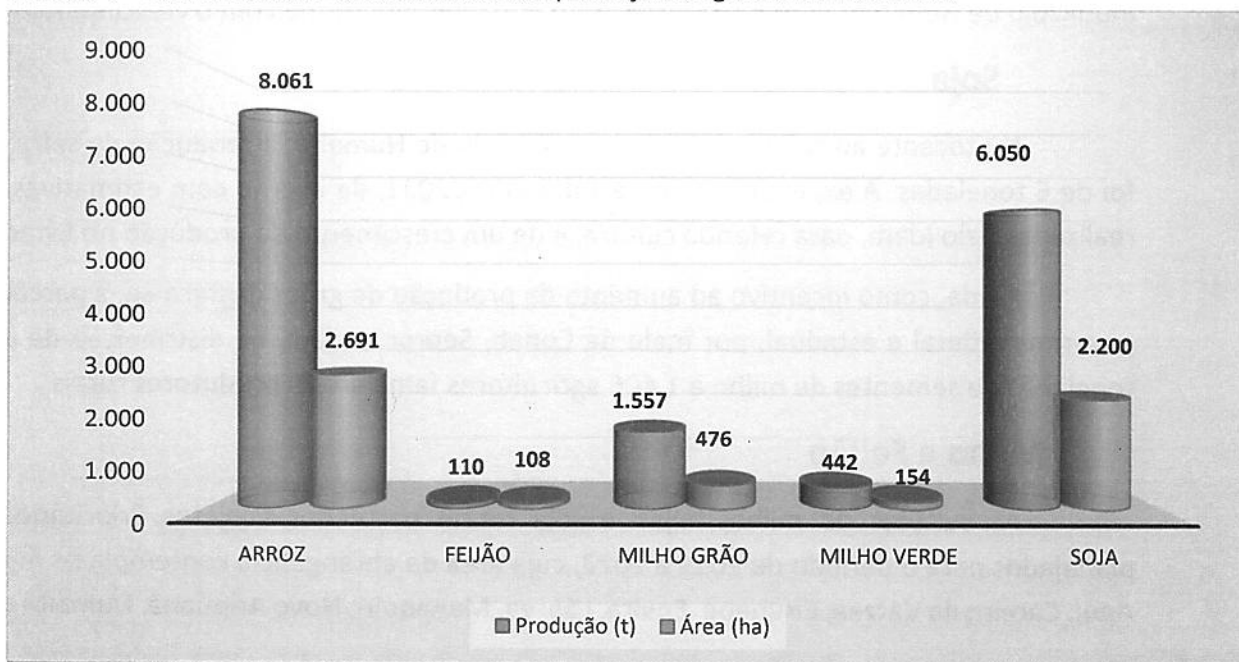
de mais de 16 mil toneladas de grãos. Os municípios maiores produtores foram Humaitá, Apuí e Boca do Acre.

Quadro VI – Beneficiários e áreas assistidas na produção de grãos e milho verde na safra 2019/2020.

Discriminação	Quantidade		
	Nº Beneficiários	Área (ha)	Produção (t)
Arroz	20	2.691	8.061
Feijão	254	108	110
Milho Grão	304	476	1.557
Milho Verde	205	154	442
Soja	1	2.200	6.050
TOTAL	784	5.629	16.220

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico V – Demonstrativo da área assistida e produção de grãos e milho verde.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

4.2 – Mandioca



Plantio de Mandioca – Tefé

Considerada uma atividade de significativa importância social e econômica no Amazonas, a cultura da mandioca envolveu em 2020, mais de 68 mil agricultores familiares e produtores rurais, com uma área plantada superior a 87 mil hectares e produção de 214 mil toneladas de farinha, sendo os maiores produtores os municípios de Manacapuru, Tefé e Manicoré. Embora não apresente autossuficiência na produção de farinha de mandioca, o Amazonas participa com mais de 13,9% da produção dos Estados

da região norte, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal (IBGE - PAM/2018).

A cultura da mandioca também faz parte dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, tendo área de abrangência os municípios de Amaturá, Atalaia do Norte, São Paulo de Olivença, Santo Antônio do Iça, Fonte Boa, Tonantins, Tabatinga, Alvarães, Tefé, Maraã, Uarini, Lábrea, Tapauá, Carauari, Eirunepé, Envira, Ipixuna, Itamarati, Guajará, Borba, Manicoré, Novo Aripuanã, Santa Isabel do Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira, Careiro, Manacapuru, Novo Airão, Nova Olinda do Norte, Boa Vista do Ramos e Urucará.

Neste segmento, as ações e atividades de Ater direcionadas aos beneficiários da produção de mandioca estão relacionadas ao incentivo a adoção de novas tecnologias, mecanização e adubação de áreas, variedades mais produtivas, uso de casa de farinha padronizadas, capacitação em boas práticas de produção, orientação e apoio aos processos de organização, agregação de valor e de comercialização, objetivando o acesso desse público aos diferentes mercados consumidores.

No período foram assistidos pelo Idam mais de 5,6 mil agricultores familiares e produtores rurais, com uma área superior a 6,7 mil hectares e produção de mais de 20,6 mil toneladas de farinha de mandioca, conforme quadro a seguir.

Quadro VII – Beneficiários e áreas assistidas na produção de farinha de mandioca em 2020.

Discriminação	Quantidade		
	Nº Beneficiários	Área (ha)	Produção (t)
Mandioca	5.685	6.779	20.670

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

4.3 – Culturas Industriais



Cultura do Guaraná - Maués

No segmento das culturas industriais cultivadas no Estado destacam-se o guaraná, cana-de-açúcar, malva, cacau e café, conforme descrição a seguir:

Guaraná

A produção de guaraná gera ocupação econômica e renda para mais de 3,6 mil agricultores familiares e produtores rurais no Amazonas. Segundo o IBGE (PAM-2018) o Estado participa com mais de 27,72% da produção brasileira, ocupando a segunda posição no

ranking nacional, sendo os maiores produtores os municípios de Maués, Uruará e Presidente Figueiredo.

Por ser de fácil acesso aos mercados nacional e internacional, dada a qualidade do guaraná produzido na região e pela crescente demanda da matéria-prima pela indústria de refrigerantes, aliada a outras formas de comercialização do produto (pó, bastão, xarope e bebidas do mercado mix), o preço médio pago tem sido um diferencial para as famílias envolvidas com a cultura do guaraná, fazendo com que a atividade continue sendo uma oportunidade de negócio, destacadamente para o segmento da Agricultura Familiar.



Cultura do Guaraná - Maués

Na busca do aumento da produção e produtividade, a cultura do guaraná foi inserida nos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cuja área de abrangência contempla os municípios de Apuí, Boa Vista do Ramos, Coari, Maués, São Sebastião do Uatumã e Uruará.

No período, destaca-se a parceria com a iniciativa privada que resultou na entrega de 14 mil mudas de guaraná BRS Maués e BRS Luzeia aos municípios contemplados pelo projeto prioritário. As mudas foram doadas pela Agropecuária Jayoro, numa ação coordenada pela SEPROR, com o apoio do Idam.

Outra ação importante para o projeto prioritário do guaraná foi a disponibilização pela Embrapa de sementes de guaraná BRS Noçoquém, cujas mudas estão sendo produzidas na Unidade Demonstrativa do município de Uruará, objetivando atender as demandas dos beneficiários do projeto em São Sebastião do Uatumã e Uruará.



Produção de Mudas de Guaraná - Uruará

Cana-de-açúcar

Com relação ao cultivo de cana-de-açúcar, a produção do Estado tem participação de 5,78% da produção da região norte (IBGE – PAM/2018). A cultura concentra-se 89% numa área agroindustrial (fabricação de açúcar e álcool), situada no município de Presidente Figueiredo, que detém a maior produção. No âmbito da Agricultura Familiar (fabricação de açúcar mascavo, rapadura e melaço), o município de Eirunepé destaca-se como o maior produtor. Esta atividade gera ocupação econômica e renda para mais de 0,9 mil agricultores familiares e produtores rurais em todo o Estado.

Juta e Malva

No tocante ao cultivo de fibras (juta e malva) a produção ainda é expressiva. De acordo com o IBGE representa 76,38% da produção brasileira, posicionando o Estado como maior produtor. Esta atividade gera ocupação econômica e renda para mais de 2,08 mil agricultores familiares e produtores rurais no Amazonas, sendo os municípios de Manacapuru, Codajás e Parintins os maiores produtores da safra 2019 – 2020.



Produção de Fibras - Anori

As culturas da juta e malva estão incluídas nos Projetos Prioritários, planejados para o período de 2019 a 2022, contemplando os municípios de Manacapuru, Anori, Codajás, Anamã, Beruri, Coari, Caapiranga, Manaquiri e Parintins.

Para fortalecer a cadeia produtiva da malva, este Instituto em parceria com a Universidade Federal do Amazonas (Ufam), realizou reuniões de planejamento e elaboração de projeto para implantação de duas Unidades de Observação (UO) para produção de sementes de malva. A intenção é minimizar a dependência de sementes de outros estados.



Cultura do Cacau - Nova Olinda do Norte

Cacau

No caso da cultura do cacau, o Amazonas contribui com aproximadamente 0,56% da produção da região norte (IBGE – PAM/2018), onde os municípios de Nova Olinda do Norte, Urucurituba e Coari destacam-se como os maiores produtores. As áreas cultivadas e nativas produtoras de cacau são mais uma fonte alternativa de geração de ocupação econômica e renda a mais de 1,3 mil agricultores familiares e produtores rurais.

Vale destacar que o cacau é utilizado como matéria prima para fabricação de chocolates e como ingrediente de vários alimentos da culinária brasileira. É um produto de fácil acesso ao mercado consumidor.



Produção de Café - Silves

Café

No que tange ao café cultivado no Estado predomina o Conilon, dada a sua rusticidade e maior adaptação às condições de clima tropical, sendo os municípios de Apuí, Lábrea (Vila Extrema) e Nova Olinda do Norte os maiores produtores, no período. Atualmente, o cultivo de café envolve mais de 0,6 mil agricultores familiares e produtores rurais.

Está em andamento no município de Silves um projeto piloto experimental implantado na propriedade da Associação Solidariedade do Amazonas - ASA, sob a coordenação da Embrapa Rondônia e da Embrapa Amazônia Ocidental e apoio do Idam, cujos dados obtidos são significativos e possibilitam afirmar a viabilidade técnica para o cultivo do café Conilon no Estado.

Com a entrada no mercado local do grupo 3 Corações, líder nacional do segmento de café torrado e moído, há uma grande expectativa para o crescimento da produção e da comercialização do produto amazonense, o que certamente contribuirá ainda mais para a expansão da atividade.



Cultura do Café – Rio Preto da Eva

O café é mais uma cultura que faz parte dos Projetos Prioritários, planejados para o período de 2019 a 2022, cuja área de abrangência contempla os municípios de Apuí, Barreirinha, Envira, Lábrea (Vila Extrema), Itacoatiara e Silves.

Neste segmento das culturas industriais, as ações e atividades de Ater direcionadas aos beneficiários estão relacionadas ao incentivo da utilização de novas tecnologias, orientação sobre as boas práticas de produção, capacitação de técnicos

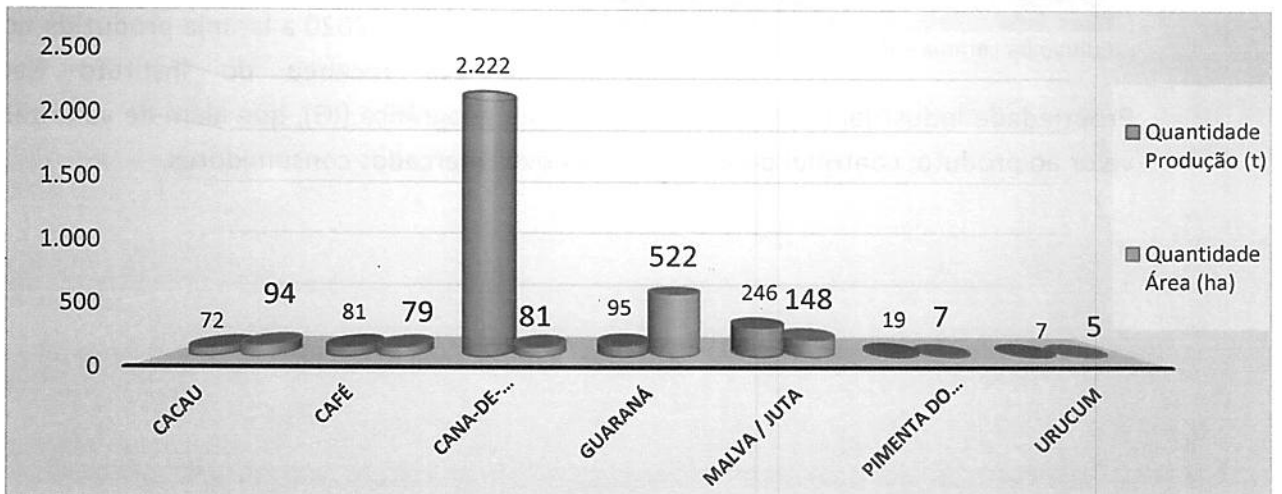
e de beneficiários, acesso ao crédito rural e a subsídio ao preço do quilo das fibras, assim como apoio aos processos de organização, agregação de valor e comercialização da produção.

Quadro VIII – Beneficiários, áreas assistidas e produção das culturas industriais em 2020.

Discriminação	Quantidade		
	Nº Beneficiários	Área (ha)	Produção (t)
Cacau	117	94	72
Café	56	79	81
Cana-de-açúcar	107	81	2.222
Guaraná	266	522	95
Malva / Juta	101	148	246
Pimenta-do-Reino	11	7	19
Urucum	27	5	7
TOTAL	685	936	2.742

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico VI – Demonstrativo da área assistida e produção de culturas industriais.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

4.4 – Fruticultura

Na produção de frutas, destacam-se os cultivos de abacaxi, açaí, banana, cupuaçu, laranja, maracujá e mamão.

Citros

O cultivo de citros no Amazonas gera ocupação econômica e renda para mais de 3,6 mil agricultores familiares e produtores rurais. Segundo o IBGE (PAM-2018) o Estado contribui com 18,19% da produção de laranja da região norte, posicionando-se no segundo lugar do ranking dos maiores produtores da região. As principais áreas cultivadas estão localizadas no entorno de Manaus, sendo os municípios de Rio Preto da Eva, Manacapuru e Manaus os maiores produtores do Estado, respectivamente.

Utilizando-se de técnicas e inovações preconizadas pelas instituições de pesquisas e socializadas pelos serviços de Ater, a produção de citros no Amazonas compete em qualidade, produtividade e preço com os frutos oriundos de fora do Estado, com a vantagem de serem consumidos em um menor espaço de tempo entre a colheita e o consumo.



Cultivo da Laranja – Rio Preto da Eva

Na busca do aumento da produção e produtividade, o cultivo de citros foi também inserido nos Projetos Prioritários, planejados para o período de 2019 a 2022, contemplando os municípios de Tefé, Careiro, Iranduba, Manacapuru (Vila Rica de Caviana), Manaquiri, Manaus, Rio Preto da Eva, Itacoatiara e Presidente Figueiredo.

Em 2020 a laranja produzida no Rio Preto da Eva recebeu do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) o selo de indicação geográfica (IG), que além de valorizar e agregar valor ao produto, contribui para o acesso a novos mercados consumidores.



Cultivo do Abacaxi – Novo Remanso

81% da produção do Estado.

A cultura do abacaxi está incluída nos Projetos Prioritários, planejados para o período de 2019 a 2022, tendo como área de abrangência os municípios de Itacoatiara (Novo Remanso), Manaus, Careiro e Careiro da Várzea.



Cultivo do Abacaxi – Novo Remanso



Cultura da Banana – Itapiranga

Abacaxi

Com relação ao cultivo do abacaxi, o Estado participa com 3,88% da produção nacional e 11,40% da produção da região norte, posicionando-se como terceiro maior produtor de abacaxi do norte do Brasil (IBGE – PAM/2018). Esta atividade gera ocupação econômica e renda para, aproximadamente, 4 mil agricultores familiares e produtores rurais, sobretudo nos municípios de Itacoatiara/Novo Remanso e Careiro da Várzea, que despontam como os maiores produtores e contribuem com

Vale destacar, que o cultivo do Abacaxi da região mais produtora do Amazonas – Novo Remanso – localizado no município de Itacoatiara possui o registro de indicação geográfica (IG) da cultura, uma vez que a qualidade do fruto passou a ser um diferencial no mercado, ao ponto de ser reconhecido em todo o Estado. Trata-se de um fruto muito doce devido sua baixa acidez, o que o diferencia dos demais frutos de outras variedades cultivadas no restante do país.

Banana

No tocante a cultura da banana, o Amazonas contribui com 13,43% da produção de banana da região norte, ocupando a segunda posição no ranking dos maiores produtores da região. Os municípios de Manacapuru, Manicoré e Rio Preto da Eva despontam como os maiores produtores do Estado, no período. O cultivo ocorre nos dois ecossistemas (várzea alta e terra firme). Trata-se de uma das frutas mais

consumidas no país. É uma atividade que gera ocupação econômica e renda a mais de 13,8 mil agricultores familiares e produtores rurais.

Com o objetivo de aumentar a produção, produtividade e equacionar os problemas fitossanitários, a cultura da banana foi inserida nos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cuja área de abrangência contempla os municípios de Borba, Coari, Careiro, Codajás, Humaitá, Iranduba, Manacapuru, Manicoré, Novo Aripuanã, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.



Cultivo de Açai - Codajás

Açaí

No caso da cultura do açai o Estado ocupa a segunda posição no ranking, com participação de 21,39% da produção brasileira (IBGE - PAM/2018), sendo o município de Codajás o maior produtor estadual. Nesta atividade predomina o extrativismo, embora, nos últimos anos, observa-se um aumento significativo das áreas cultivadas, devido ao fácil acesso aos diferentes mercados consumidores,

bem como pela sua importância para a segurança alimentar e nutricional.

O cultivo de açai é praticado por mais de 4 mil agricultores familiares e produtores rurais, com registro de alguns cultivos empresariais em alguns municípios que tem se intensificado nos últimos anos, geralmente para auto abastecimento de agroindústrias de polpas. A produção de frutos de açai é comumente beneficiada nos próprios municípios produtores, nas 21 agroindústrias de polpas registradas ou em batedores artesanais, que comercializam a maior parte da produção para Manaus e outras regiões do país. O abastecimento das populações locais com o “vinho de açai” normalmente é realizado pelos batedores artesanais.



Cultivo de Açai - Humaitá

A cultura do açai também está inserida nos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, contemplando os municípios de Codajás, Borba, Anori, Manicoré, Coari, Rio Preto da Eva, Carauari, Humaitá, Lábrea, Tapauá, Nova Olinda do Norte e Benjamin Constant.

Cupuaçu

No que tange a cultura do cupuaçu, atividade que gera ocupação econômica e renda para mais de 5 mil agricultores familiares e produtores rurais, sendo os municípios de Presidente Figueiredo, Itacoatiara e Manacapuru os maiores produtores, no período.

Originário da região Amazônica o cupuaçu deve sua popularidade ao aroma e sabor de sua polpa, usada na fabricação de sucos, doces e sorvetes. Suas sementes são utilizadas na produção de cupulate e cosméticos. Apesar da polpa de cupuaçu ter grande aceitação no mercado, houve retração da produção por conta da incidência de pragas (vassoura de bruxa e broca dos frutos) e das exigências no processo de beneficiamento e refrigeração da polpa.

Atualmente com os trabalhos de pesquisas desenvolvidos pela Embrapa em melhoramento genético (lançamento de cultivares de maior produtividade e mais resistentes a pragas) está se minimizando o problema.



Cultivo de Cupuaçu – Presidente Figueiredo

Vale destacar que a cultura do cupuaçu está incluída nos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cuja área de abrangência contempla os municípios de Autazes, Careiro, Itacoatiara, Nova Olinda do Norte, Manaus, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.

Maracujá

No que se refere ao cultivo do maracujá o Amazonas ocupa a oitava colocação no ranking dos estados produtores e o primeiro da região norte, com participação de 44,49% da produção (IBGE-PAM/2018). Esta atividade é mais uma alternativa geradora de ocupação econômica e renda para mais de 2 mil agricultores familiares e produtores rurais no Estado, sobretudo, na região metropolitana de Manaus. O acesso aos mercados institucionais (PAA, PNAE e Preme) contribuiu para o aumento das áreas plantadas e da produção. Os municípios de Manacapuru, Iranduba e Itacoatiara são respectivamente os maiores produtores.

Mamão

No que diz respeito a produção de mamão trata-se de mais uma fonte alternativa de renda para, aproximadamente, 1,9 mil agricultores familiares e produtores rurais, principalmente, nos municípios da região metropolitana de Manaus. Segundo o IBGE (PAM-2018) o Estado do Amazonas tem participação superior a 49,80% e ocupa a primeira posição no ranking da produção de mamão da região norte, sendo os municípios de Manacapuru, Iranduba e Rio Preto da Eva os maiores produtores, no período.

No segmento da fruticultura as ações e atividades direcionadas aos beneficiários dos serviços de Ater prestados pelo Idam estão relacionadas ao incentivo a utilização de novas tecnologias, boas práticas de produção, mecanização, irrigação, utilização de insumos agrícolas, monitoramento integrado de pragas, capacitação de técnicos e de beneficiários, apoio as agroindústrias de beneficiamento de produtos agrícolas, bem como o acesso ao crédito rural e aos mercados tradicionais e institucionais (PAA, PNAE e Preme, dentre outros).



Produção de Cupuaçu – Presidente Figueiredo



Produção de Abacaxi – Careiro da Várzea



Produção de Banana - Manacapuru



Produção de Mamão – Manacapuru



Produção de Laranja - Manacapuru



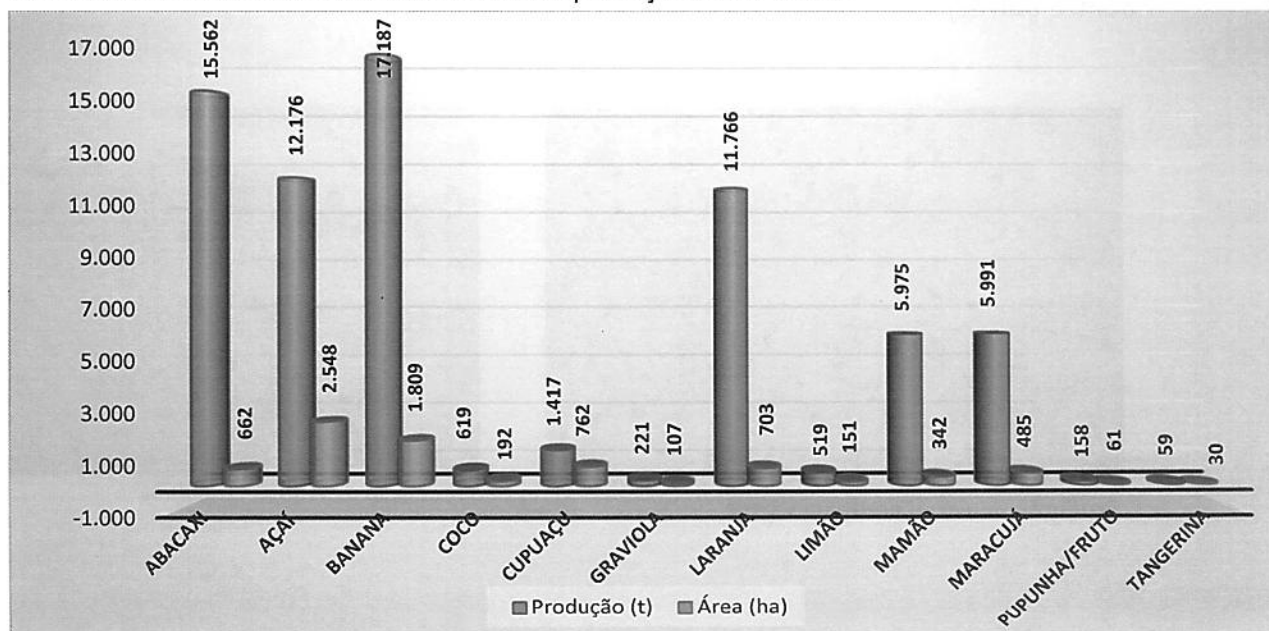
Produção de Laranja - Urucurituba

Quadro IX – Beneficiários, áreas assistidas e produção de frutas em 2020.

Discriminação	Quantidade		
	Nº Beneficiários	Área (ha)	Produção (t)
Abacaxi	601	662	15.562
Açaí	892	2.548	12.176
Banana	2.275	1.809	17.187
Coco	184	192	619
Cupuaçu	681	762	1.417
Graviola	183	107	221
Laranja	362	703	11.766
Limão	192	151	519
Mamão	359	342	5.975
Maracujá	460	485	5.991
Pupunha/fruto	96	61	158
Tangerina	28	30	59
TOTAL	6.313	7.852	71.650

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico VII – Demonstrativo da área assistida e produção de frutíferas.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

4.5 – Hortaliças



Produção de Alface (Sistema Protegido) - Manaus

No grupo das hortaliças cultivadas no Estado destacam-se: alface, couve, cebolinha, coentro, jerimum, melancia, macaxeira, pimentão e repolho.

No Amazonas o cultivo de hortaliças ocorre nos ecossistemas de terra firme e várzea em diferentes sistemas de produção, com a crescente adoção dos sistemas de cultivos protegidos (casa de vegetação) e hidroponia.

A produção de hortaliças no Estado envolve uma quantidade significativa de agricultores familiares e produtores rurais,

principalmente nos municípios da região metropolitana de Manaus considerados os maiores produtores, com destaque para Iranduba, Manaus, Manacapuru e Careiro da Várzea.

É uma atividade de grande importância para a segurança alimentar e nutricional e fonte alternativa de renda para as famílias rurais, proporcionando a utilização da mão-de-obra familiar, retorno mais rápido do investimento e a inclusão da mulher no processo produtivo.

As principais ações e atividades realizadas foram a oferta dos serviços de Ater nas diferentes modalidades de cultivos, socialização de experiências exitosas, capacitação de técnicos e dos agricultores familiares e produtores rurais, acesso ao crédito rural e as ações de apoio à comercialização da produção para os mercados tradicionais e institucionais (PNAE, PAA e PREME, dentre outros).



Produção Couve – Careiro da Várzea



Produção de Alface - Iranduba



Produção de Feijão de Metro – Careiro da Várzea



Produção de Chicória – Barreirinha



Produção de Cará - Caapiranga



Produção Pepino – Careiro da Várzea



Produção de Melancia – Manacapuru



Produção de Pimentão – Presidente Figueiredo

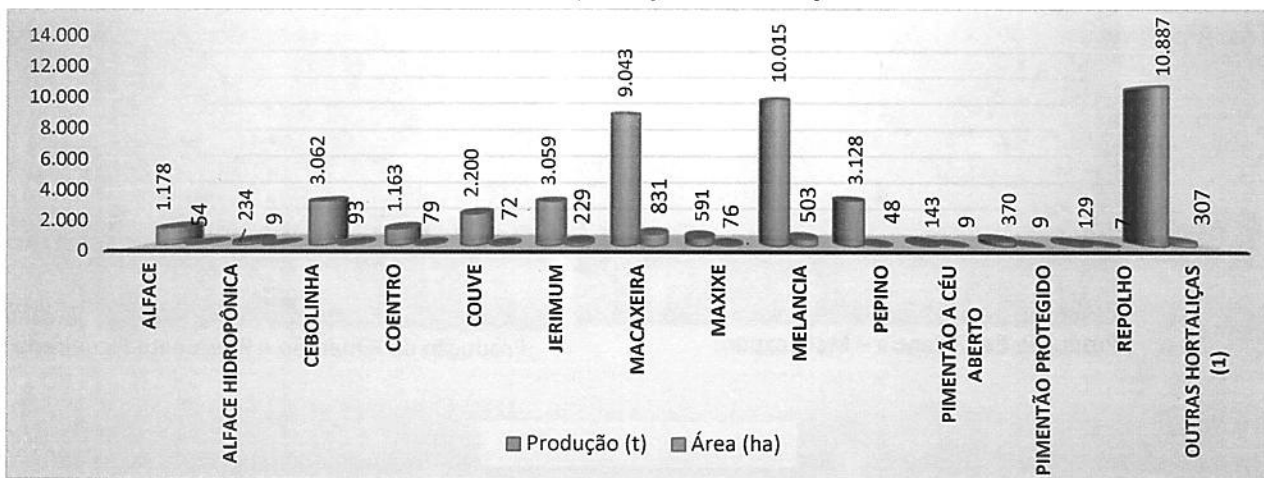
Quadro X – Beneficiários, áreas assistidas e produção de hortaliças em 2020.

Discriminação	Quantidade		
	Nº Beneficiários	Área (ha)	Produção (t)
Alface	147	54	1.178
Alface Hidropônica	24	9	234
Cebolinha	687	93	3.062
Coentro	598	79	1.163
Couve	322	72	2.200
Jerimum	442	229	3.059
Macaxeira	1.237	831	9.043
Maxixe	244	76	591
Melancia	732	503	10.015
Pepino	180	48	3.128
Pimentão a céu aberto	38	9	143
Pimentão protegido	37	9	370
Repolho	28	7	129
Outras hortaliças (1)	892	307	10.887
TOTAL	5.608	2.326	45.202

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

(1) Batata doce, berinjela, brócolis, cará, chicória, feijão de metro, pimenta doce, pimenta picante, quiabo, tomate (céu aberto) e Tomate (protegido).

Gráfico VIII – Demonstrativo da área assistida e produção de hortaliças.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Produção Animal — *Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater, aos agricultores familiares/produtores rurais – apoio indispensável à condução dos empreendimentos e do manejo e sanidade dos rebanhos.*

5. Produção Animal

Na produção animal o Governo do Estado, por meio do Idam tem orientado a adoção de tecnologias capazes de viabilizar a pecuária, de forma sustentável, como a melhoria no manejo dos animais e capacitação de beneficiários, principalmente com a utilização do sistema de pastejo rotacionado, na perspectiva da redução dos impactos ambientais gerados pela atividade, o que tem resultado em aumento de produção, produtividade, renda e maior conscientização por parte dos criadores.

5.1 – Bovinocultura e Bubalinocultura



Bovinocultura – Apuí

A bovinocultura e a bubalinocultura no Amazonas geram ocupação econômica e renda a mais de 20 mil criadores, sendo os maiores rebanhos de bovinos situados em Boca do Acre, Apuí e Manicoré e de bubalinos em Autazes, Barreirinha e Careiro da Várzea. De acordo com o IBGE (PAM-2018), a bovinocultura do Estado ocupa a quinta posição do ranking da região norte, relativo ao número de rebanhos e, no plano nacional, posiciona-se em 20º lugar. A bubalinocultura aparece na terceira posição da região norte e na quinta do país.

Nos últimos anos, uma quantidade significativa de criadores de bovinos e bubalinos investiram no processo de mecanização com recursos do Promecanização e melhoraram suas áreas de pastagens, para aderir “os princípios básicos da pecuária intensificada sustentável”, que possibilita uma taxa de lotação superior a 4 UA/ha. Porém, é necessário mais investimento para melhorar a genética, a sanidade animal, a nutricional e o manejo dos rebanhos. A adoção de tecnologias em todos os níveis do processo produtivo tem contribuído para a sustentabilidade das atividades.

Bovinocultura de Leite

No tocante a bovinocultura leiteira, o incentivo da iniciativa privada e do Governo do Estado, tem propiciado o incremento na implantação de pequenas e médias agroindústrias de laticínios, oportunizando alternativa de mercado e agregação de valor ao produto, bem como um ambiente favorável a expansão da atividade, fator que tem estimulado os criadores a

verticalizarem a produção de leite. Na bovinocultura leiteira estão envolvidos mais de 1 mil criadores.

Vale destacar, que a pecuária de corte e de leite faz parte dos Projetos Prioritários, planejados para o período de 2019 a 2022, contemplando os municípios de Apuí, Autazes, Boca do Acre, Careiro da Várzea, Humaitá, Itacoatiara, Manaus, Manicoré, Parintins e Presidente Figueiredo.

No segmento da bovinocultura e da bubalinocultura, dentre as ações realizadas pelo Idam, destacam-se o incentivo a recuperação de pastagens, implantação de capineira e de sistema de pastejo rotacionado, melhoria do padrão genético e sanidade dos rebanhos, o que tem contribuído para a retomada do ritmo de crescimento das atividades, sobretudo nos municípios que tem maior expressão econômica.



Bubalinocultura - Nhamundá



Bovinocultura – Ipixuna



Bovinocultura – Apuí



Bovinocultura – Boca do Acre



Bovinocultura – Santo Antônio do Matupi



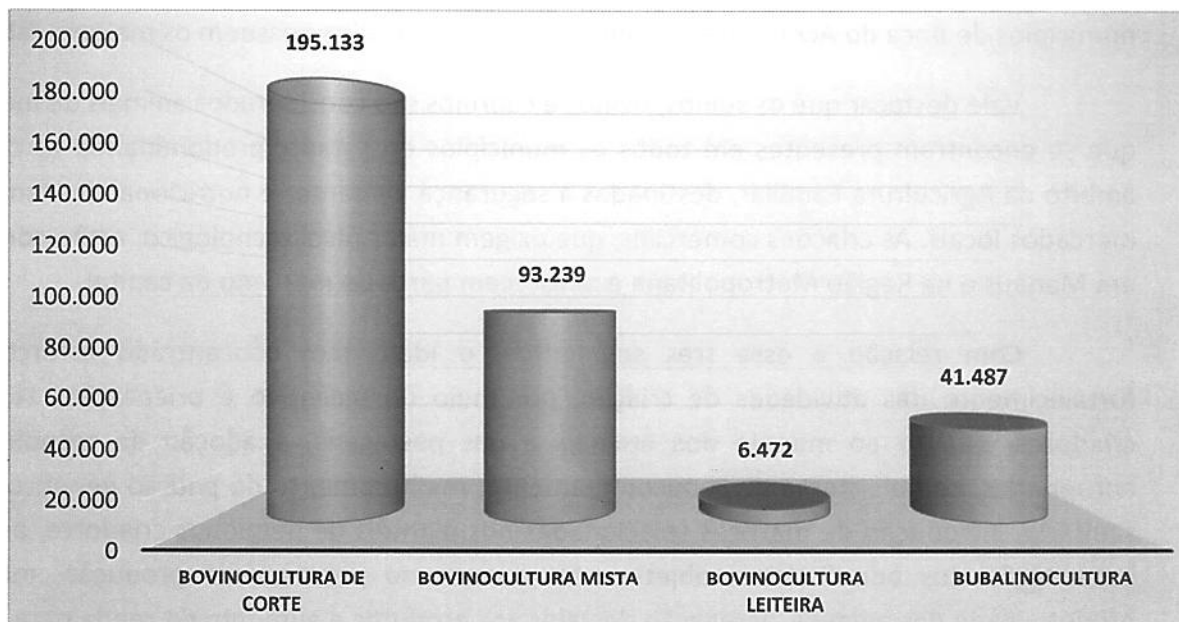
Bovinocultura – Apuí

Quadro XI – Beneficiários e animais assistidos com bovinocultura e bubalinocultura em 2020.

Discriminação	Quantidade		Produção	
	Nº de criadores	Nº de animais	Unidade	Quantidade
Bovino cultura de corte	2.509	195.133	t. de carne	5.120
Bovino cultura mista	2.639	93.239	t. de carne	2.402
			mil l. de leite	15.068
			t. de queijo	135
Bovino cultura leiteira	123	6.472	t. de carne	159
			mil l. de leite	1.409
			t. de queijo	21
Bubalinocultura	594	41.487	t. de carne	1.419
			mil l. de leite	6.753
			t. de queijo	656
TOTAL	5.865	336.331	t. de carne	9.100
			mil l. de leite	23.230
			t. de queijo	812

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico IX – Demonstrativo do número de animais assistidos em bovinocultura e bubalinocultura.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA



Ovinocultura – Região Met. de Manaus

Suínos

A suinocultura no Amazonas envolve mais de 3,2 mil criadores, com um plantel de 66,7 mil animais e produção de 6,2 mil toneladas de carne/ano. Os municípios Envira, Eirunepé, Manicoré, Rio Preto da Eva e Manaus possuem os maiores plantéis de suínos no Estado. Segundo o IBGE (PAM-2018), esta atividade ocupa a sexta posição no ranking do número de animais dos estados da região norte.

A implantação de um matadouro frigorífico em Rio Preto da Eva, tornou possível o crescimento da oferta de carne suína inspecionada ao mercado, oportunizando um ambiente favorável a expansão da atividade nos municípios próximos a Rio Preto da Eva.

Caprinos e Ovinos

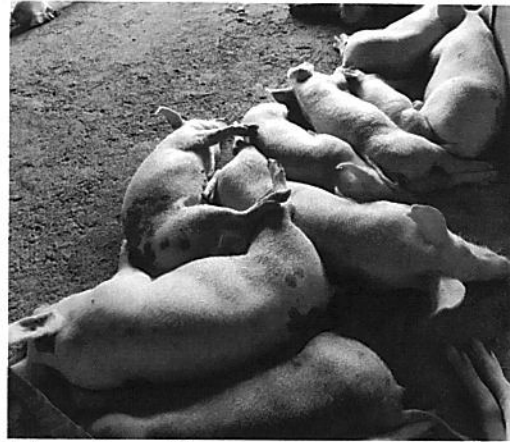
No que tange a criação de caprinos e ovinos o Estado ocupa a terceira e quinta posições no ranking do número de animais dos estados da região norte (IBGE – PAM/2018), respectivamente. Estas duas atividades geram ocupação econômica e renda a mais de 2 mil criadores, com plantel de 63 mil animais e produção de 0,85 mil toneladas de carne/ano. Os municípios de Boca do Acre, Autazes, Apuí, Manaus e Parintins possuem os maiores rebanhos.

Vale destacar que os suínos, ovinos e caprinos são considerados animais de médio porte, que se encontram presentes em todos os municípios do Estado, predominando as criações no âmbito da Agricultura Familiar, destinadas à segurança alimentar e nutricional das famílias e aos mercados locais. As criações comerciais, que exigem maior nível tecnológico, estão concentradas em Manaus e na Região Metropolitana e abastecem parte do mercado da capital.

Com relação a esse três segmentos, o Idam tem concentrado esforços para o fortalecimento das atividades de criação, por meio do incentivo e orientações técnicas aos criadores, quanto ao manejo dos animais e das pastagens, à adoção de tecnologias mais apropriadas, como sistema de semiconfinamento, melhoramento do padrão genético e manejo sanitário, introdução de matrizes selecionadas nos plantéis de pequenos criadores, assim como capacitação dos beneficiários, objetivando avanços no processo de produção, melhoria da produtividade dos animais, agregação de valor aos produtos e aumento de renda para quem vive da exploração dessas atividades.



Caprinocultura – Boca do Acre



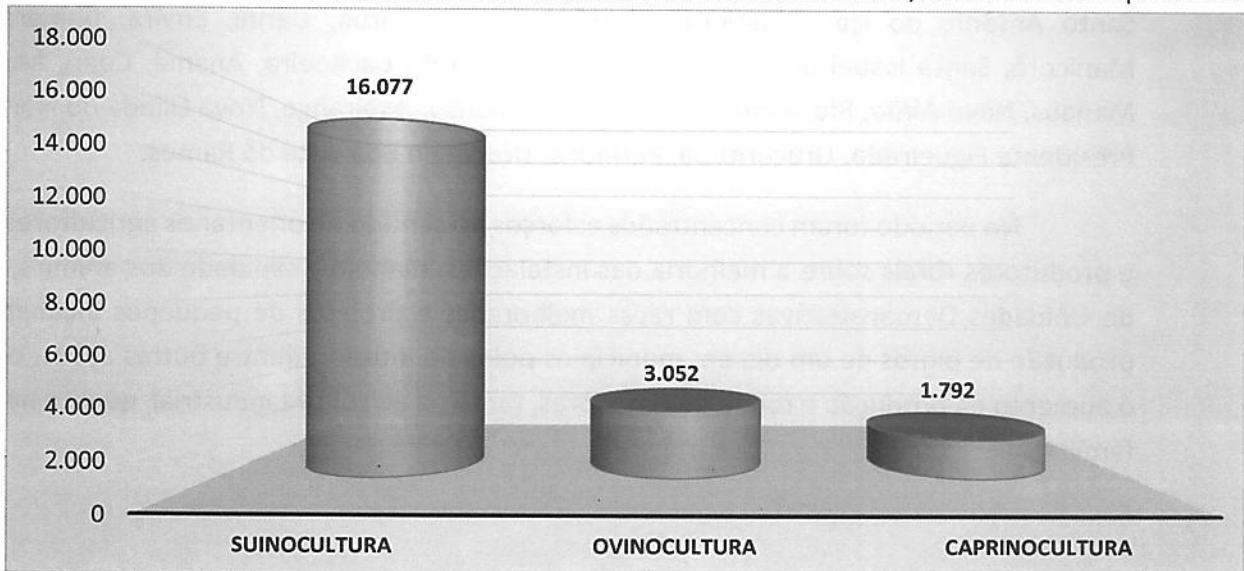
Suinocultura - Manaus

Quadro XII – Beneficiários e animais assistidos na suinocultura, ovinocultura e caprinocultura em 2020.

Discriminação	Quantidade		Produção	
	Nº de criadores	Nº de animais	Unidade	Quantidade
Suinocultura	610	16.077	t. de carne	820
Ovinocultura	152	3.052	t. de carne	32
Caprinocultura	96	1.792	t. de carne	19
TOTAL	858	20.921	t. de carne	871

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico X – Demonstrativo do número de animais assistidos em suinocultura, ovinocultura e caprinocultura.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

5.3 – Avicultura



Avicultura de Postura – Iranduba

A avicultura é desenvolvida em escala industrial (corte e postura) e criações domésticas (raças caipiras). Na escala industrial destaca-se a produção de ovos em sistemas de criações intensivas, com construções de aviários berçários e de postura em gaiolas, concentrada em Manaus e municípios vizinhos.

No Estado as modalidades industriais (corte e postura) ocupam a décima quinta colocação no ranking em número de aves do país (IBGE – PAM/2017). São mais de 2,83 milhões de aves, com uma produção de 2,53 mil

toneladas de carne e 1,33 milhões de caixa de ovos/ano, cujos maiores produtores são os municípios de Manaus, Iranduba, Manacapuru, Careiro e Rio Preto da Eva.

As criações domésticas (caipiras) destacam-se, como mais uma atividade voltada à segurança alimentar e nutricional e de geração de ocupação econômica e renda para mais de 14 mil agricultores familiares e produtores rurais. A produção de carne e ovos é destinada ao consumo das famílias e o excedente é comercializado nos mercados locais. Os municípios de Manaus, Careiro, Rio Preto da Eva e Iranduba concentram os maiores plantéis.

A avicultura de corte e postura faz parte dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, contemplando os municípios de Amaturá, Benjamin Constant, Santo Antônio do Itá, Tabatinga, Alvarães, Japurá, Juruá, Uarini, Envira, Itamarati, Borba, Manicoré, Santa Isabel do Rio Negro, São Gabriela da Cachoeira, Anamã, Coari, Manacapuru, Manaus, Novo Airão, Rio Preto da Eva, Novo Remanso, Itapiranga, Nova Olinda do Norte, Maués, Presidente Figueiredo, Urucurituba, Parintins, Urucará e Boa vista do Ramos.

No período foram concentrados esforços no sentido de orientar os agricultores familiares e produtores rurais sobre a melhoria das instalações, manejo e sanidade dos animais, instalação de Unidades Demonstrativas com raças melhoradas e projetos de pequenos incubatórios para produção de pintos de um dia em municípios polos do interior, dentre outras ações, objetivando o aumento da produção e renda dos criadores, tanto na avicultura industrial, quanto na avicultura familiar.



Avicultura – Amaturá



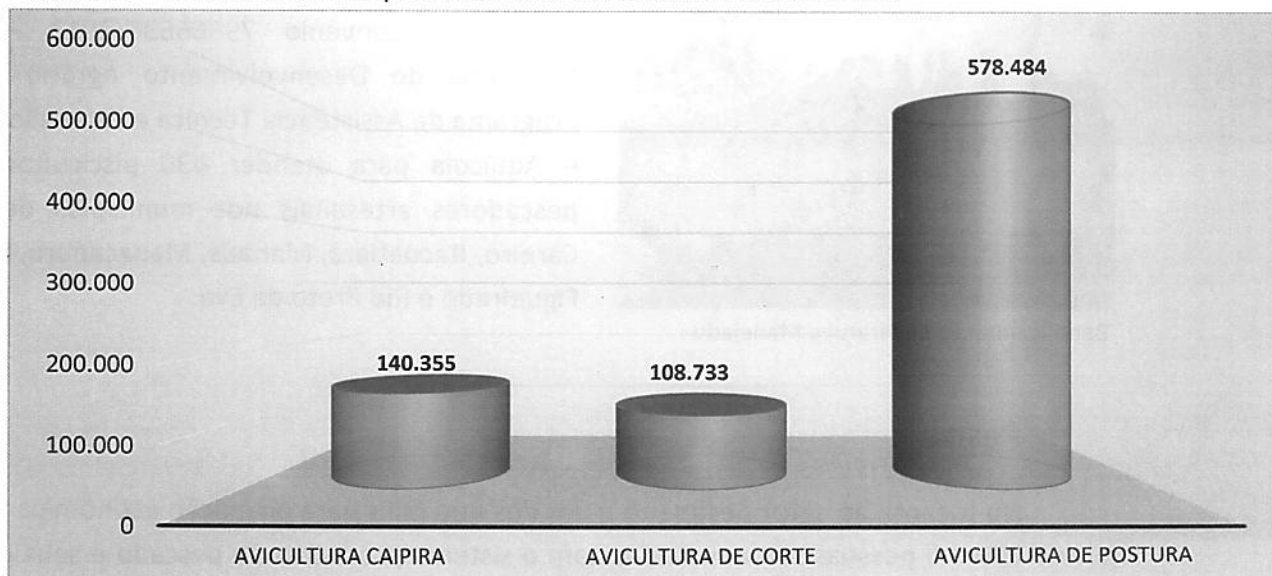
Produção de Ovos – Uarini

Quadro XIII – Beneficiários e plantel assistidos em avicultura industrial e caipira em 2020.

Discriminação	Quantidade		Produção	
	Nº de criadores	Nº de aves	Unidade	Quantidade
Avicultura Caipira	1.853	140.355	t. de carne	227
			caixas de ovos	31.066
Avicultura de Corte	238	108.733	t. de carne	819
Avicultura de Postura	230	578.484	t. de carne	202
			caixas de ovos	355.768
TOTAL	2.321	827.572	t. de carne	1.248
			caixas de ovos	386.834

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico XI – Demonstrativo do plantel de aves dos beneficiários assistidos.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Piscicultura



Entrega de Alevinos - Atalaia do Norte

Considerada uma alternativa promissora, a criação de peixes é uma das principais atividades responsáveis pela geração de ocupação econômica e renda no interior do Amazonas. O Estado é um dos maiores produtores de peixes nativos, porém essa produção tem diminuído substancialmente nos últimos anos. A piscicultura se apresenta como solução viável para a manutenção da produção de peixes principalmente para atender a demanda local no período da entressafra, bem como manter a oferta constante nos grandes centros urbanos.

A Ater pública e as ações de fomento do Governo do Estado têm contribuído significativamente para os avanços do sistema produtivo das diversas modalidades de criação de peixes, tornando a piscicultura uma das alternativas de geração de ocupação econômica e renda no interior do Amazonas. É uma atividade importante porque viabiliza a preservação dos estoques naturais, sobretudo das espécies mais exploradas (pirarucu, tambaqui e matrinxã) que são as mais demandadas pelos consumidores e de maior valor comercial.

Os alevinos de tambaqui são produzidos em estações públicas e privadas, que têm capacidade para atender a demanda dos piscicultores do Estado, tornando a atividade livre da sazonalidade e conseqüentemente a produção e comercialização do pescado durante os 12 meses do ano, apesar dos custos ainda serem relativamente altos, quando comparados com outros Estados.



Beneficiamento de Pirarucu Manejado-

Em 2020 teve continuidade a execução do Termo de Convênio 79566636/2013 – Idam / Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA / Programa de Assistência Técnica e Extensão Pesqueira e Aquícola para atender 430 piscicultores e 370 pescadores artesanais nos municípios de Autazes, Careiro, Itacoatiara, Manaus, Manacapuru, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.

Pesca

No tocante ao setor pesqueiro é um dos que mais gera ocupação econômica no Estado. Mais de 200 mil pessoas são envolvidas com o sistema produtivo do pescado e seus produtos e

subprodutos, desde a captura, desembarque, transporte, industrialização, preparo, distribuição e venda de pescado, gerando renda e mantendo o homem no meio rural.

As cadeias produtivas da piscicultura e da pesca estão contidas na lista dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cujo objetivo é ampliar o uso de tecnologias e inovações, para melhoria da gestão das propriedades e aumento da produção e produtividade do pescado, bem como contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do setor, por meio da otimização dos serviços de Ater, nos municípios de Benjamin Constant, Humaitá, Autazes, Careiro, Coari, Iranduba, Manacapuru, Manaus, Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo, Itacoatiara, Guajará, Ipixuna, Tonantins, Fonte Boa, Maraã, Tefé, Boca do Acre, Lábrea, Tapauá, Carauari, Eirunepé, Manicoré, Barcelos, Anori, Careiro da Várzea, Codajás, Manaquiri, Novo Airão, Maués e Parintins.

No período, o Idam direcionou suas ações e atividades na distribuição de alevinos e pós-larvas, capacitação de beneficiários, elaboração de projetos de crédito rural, apoio na legalização ambiental, manejo de lagos e orientações quanto à legislação pesqueira, dentre outras importantes ações para o desenvolvimento dessas atividades.



Viveiro Escavado – Vila Extrema



Viveiro Escavado – Rio Preto da Eva



Viveiro Escavado - Benjamin Constant



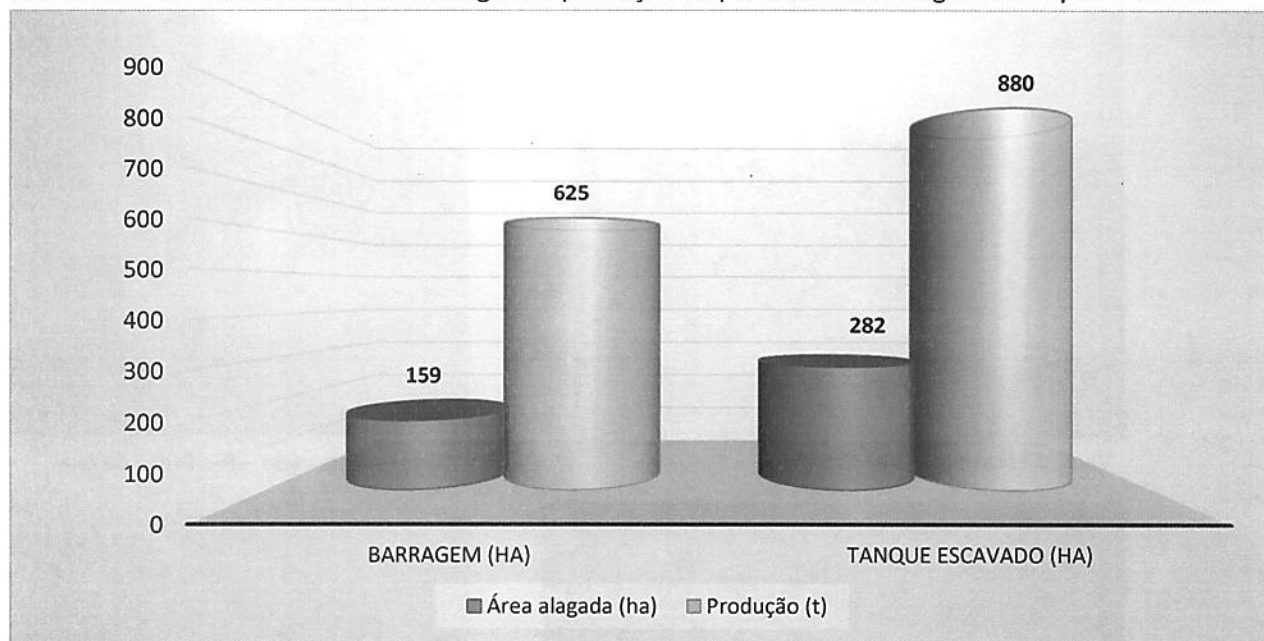
Viveiro Escavado - Itacoatiara

Quadro XIV – Beneficiários assistidos em aquicultura e pesca em 2020.

Modalidade	Nº de Criadores / Pescadores	Área alagada (ha)	Área alagada (m³)	Nº de Peixes Estocados (mil)	Produção (t)
Barragem	98	159		446	625
Tanque escavado	195	282		608	880
Canal de igarapé	36		8.474	71	90
Tanque rede	1		5.400	2	1
SUB TOTAL	330	441	13.874	1.127	1.596

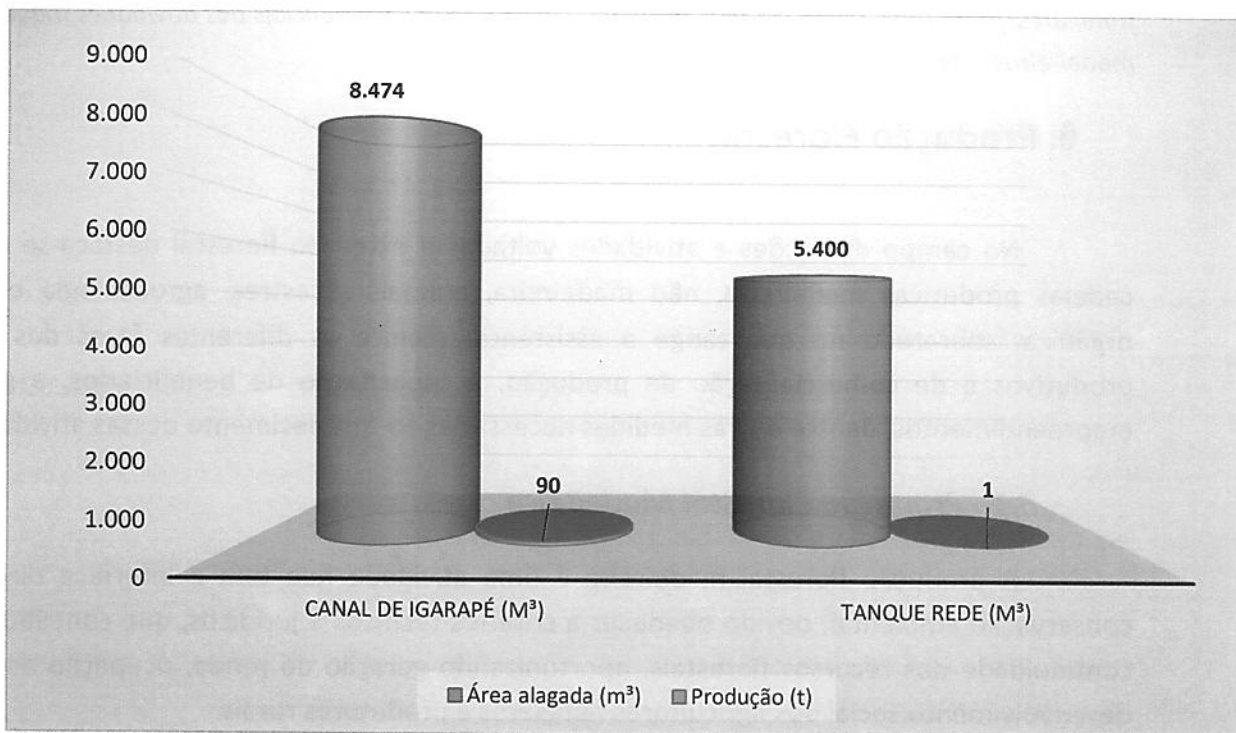
Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico XII – Demonstrativo da área alagada e produção de pescado em barragem e tanque escavado.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico XIII – Demonstrativo da área alagada e produção de pescado em canal de igarapé e tanque rede.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Quadro XV – Beneficiários assistidos na produção de pescado em 2020.

Discriminação	Nº de Pescadores / Armadores	Produção (t)
Pesca Artesanal	1.051	4.366
Pesca Manejada	387	254
TOTAL	1.438	4.620

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Produção Florestal – *Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural e fomento aos agricultores familiares/produtores rurais – apoio aos processos produtivos e gerenciais das atividades madeireiras, não madeireiras e de animais silvestre.*

6. Produção Florestal

No campo das ações e atividades voltadas a extensão florestal destaca-se o apoio às cadeias produtivas madeireira, não madeireira, animais silvestres, agroecologia e produção orgânica, sobretudo no que tange a assistência técnica as diferentes fases dos processos produtivos e de comercialização da produção, a capacitação de beneficiários, a gestão dos empreendimentos, dentre outras medidas necessárias ao fortalecimento dessas atividades.

6.1– Produção Florestal Madeireira

A produção florestal madeireira é uma atividade que tem a interface direta com a conservação ambiental, devido obedecer a critérios técnicos e jurídicos, que contribuem para a continuidade dos recursos florestais, oportunizando geração de renda, ocupação econômica e desenvolvimento social dos agricultores familiares e produtores rurais.

No período, foram produzidos de forma sustentável mais de 5,2 mil metros cúbicos de madeira de lei procedentes dos planos de manejos, beneficiando 26 agricultores familiares e produtores rurais, enquanto que no segmento de beneficiamento foram assessorados empreendedores da indústria madeireira de desdobro secundário, indústria do mobiliário e estaleiros de pequeno porte, sobretudo para obtenção do licenciamento ambiental, objetivando credenciá-los na aquisição de madeira manejada.

Vale destacar que a cadeia produtiva da madeira faz parte dos Projetos Prioritários, planejados para o período de 2019 a 2022, cujo objetivo é fomentar, organizar e regularizar a cadeia produtiva da madeira manejada, da indústria de desdobro secundário, da indústria do mobiliário e dos estaleiros de pequeno porte, visando o aumento da produção, o acesso aos mercados institucionais, a geração de ocupação econômica e renda, bem como a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares e produtores rurais, por meio da otimização dos serviços de Ater, nos municípios de Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Caruaru, Manacapuru, Novo Airão, Pauini, Manicoré, Tabatinga, Codajás, Parintins, Tefé, Nhamundá, Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença, Maués, Caapiranga, São Sebastião do Uatumã, Atalaia do Norte, Juruá, Fonte Boa, Jutai e Tapauá.

Neste segmento, o Idam tem apoiado de forma efetiva a produção madeireira, sobretudo na organização, capacitação, regularização ambiental e socialização de políticas públicas, cujo foco são os planos de manejo florestal sustentável de pequena escala – PMFSPE e o plano operacional de exploração – POE, bem como o relatório pós-exploratório.



Movelaria – Atalaia do Norte



Movelaria – Atalaia do Norte



Inventário Florestal - Eirunepé



Inventário Florestal - Carauari

Quadro XVI – Beneficiários e área assistida na produção florestal madeireira em 2020.

Discriminação	Quantidade		
	Nº Beneficiários	Área das propriedades manejadas	Produção Volume (m ³)
Plano de manejo florestal sustentável em pequena escala – PMFSPE	26	6.922	5.272

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Quadro XVII – Empreendimentos florestais madeiros assistidos em 2020.

Discriminação	Quantidade	
	Nº de Empreendimentos	Volume de madeira beneficiada (m ³)
Estaleiro	3	14
Movelaria	33	5.879
Marcenaria	6	248
TOTAL	42	6.141

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

6.2 – Produção Florestal Não Madeireira.

O extrativismo vegetal tem sido ao longo dos anos, uma das principais atividades econômicas e sociais desenvolvidas pelos agricultores familiares e produtores rurais, com destaque para a borracha, castanha-do-brasil, óleos (andiroba, copaíba, murumuru e buriti) e piaçava.

Borracha

Com relação a borracha o Brasil já foi o maior produtor do mundo, porém desde 1951 tornou-se importador deste produto, cujo consumo aproxima-se de 400 mil toneladas/ano. Objetivando garantir a continuidade da atividade em função da sua importância ambiental, econômica e social foi assegurado ao agricultor familiar (seringueiro) o recebimento da subvenção estadual que em alguns casos, também são garantidos pelos municípios e pela União.

Castanha-do-Brasil

No tocante a castanha-do-brasil o processo produtivo começa nos grupos de agricultores familiares dispersos ao longo dos rios e florestas das regiões produtoras e, em sua maioria, é comercializada por intermediários que repassam para a indústria de beneficiamento. Vale destacar que a castanha se tornou o mais importante produto das comunidades extrativistas.

No período, foi implantada uma agroindústria de castanha-do-brasil no município de Tapauá, que gera aproximadamente 350 empregos diretos e indiretos, com capacidade instalada de 300 toneladas/ano e perspectivas de exportação. Atualmente existem 12 agroindústrias de beneficiamento de castanha. Desse total, seis são formadas por organizações da sociedade civil, nos municípios de Amaturá, Boca do Acre, Barcelo, Beruri, Lábrea e Manicoré. As demais são da iniciativa privada estabelecidas nos municípios de Manaus, Humaitá, Coari, Tefé, Itacoatiara e Tapauá.

Óleos Vegetais

Os óleos vegetais (andiroba, copaíba, murumuru e buriti) apresentam potencial econômico e de mercado significativos, oportunizando mais uma fonte alternativas de renda para os agricultores familiares. Os principais municípios produtores são Carauari, Eirunepé e Boca do Acre. Entretanto, ainda existem gargalos na produção, beneficiamento e comercialização, tais como: dificuldade de acesso a recursos financeiros para custeio da produção, investimento em infraestrutura, fragilidade na administração e na gestão das agroindústrias.

Piaçava

No que tange a extração da piaçava é uma atividade de importância econômica, envolvendo mais de 0,7 mil famílias de agricultores familiares na região do alto Rio Negro. Apesar de possuir mercado garantido o preço pago ao extrator chega a ser irrisório comparado com o trabalho e o investimento exigido pela atividade, devido a velha prática do aviamento utilizado pelo patrão (fornecimento de mercadorias a um elevado preço em troca da produção), gerando um ciclo de dívidas impossíveis de serem quitadas. Os municípios produtores de fibras de piaçava são Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira.

Vale destacar que as cadeias produtivas da borracha, castanha-do-brasil, óleos vegetais e piaçava fazem parte dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cujo objetivo é apoiar a gestão dos empreendimentos e das organizações sociais, despertar o interesse pelo uso de inovações tecnológicas, visando a qualidade do produto e o baixo custo de produção, bem como capacitar os beneficiários em boas práticas de manejo na coleta/extração, armazenamento, escoamento, transporte, beneficiamento e embalagem, por meio da otimização dos serviços de Ater aos agricultores familiares e produtores rurais, nos municípios de Amaturá, Barcelos, Beruri, Boca do Acre, Canutama, Carauari, Coari, Eirunepé, Humaitá, Itacoatiara, Juruá, Jutai, Lábrea, Manicoré, Nova Olinda do Norte, Pauini, São Sebastião do Uatumã, Santa Isabel do Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira, Silves, Tapauá e Tefé.

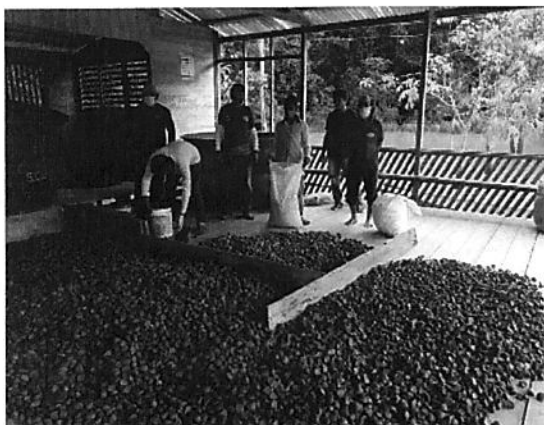
Neste segmento, os serviços de Ater realizado pelo Idam apoiou as atividades de produção não madeireira, destacadamente no processo organizativo, beneficiamento, armazenamento e comercialização, capacitação de extratores, assessoria e acompanhamento dos projetos prioritários e acesso dos beneficiários as políticas públicas.

No ano de 2020 foram produzidas mais de 12,8 mil toneladas de produtos extrativistas, beneficiando mais de 4,4 mil agricultores familiares e produtores rurais, conforme quadro a seguir.

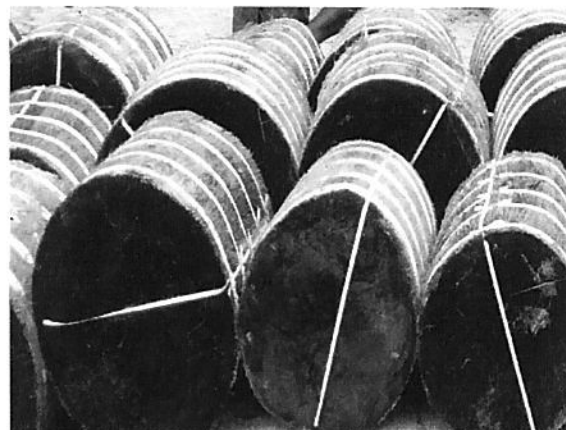
Quadro XVIII – Beneficiários assistidos na produção florestal não madeireira em 2020.

Produtos	Quantidade	
	Nº Beneficiários	Produção (t)
Açaí	1.586	6.338
Andiroba	225	103
Borracha	357	102
Castanha do brasil	1.184	3.653
Copaíba	196	88
Murumuru	581	136
Piaçava	319	2.427
TOTAL	4.448	12.847

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA



Produção de Murumuru – Canutama



Fibras de Piaçava – Barcelos

6.3 – Animais Silvestres.

A meliponicultura, quando integrada as demais atividades da propriedade tem papel fundamental na polinização da maioria das plantas frutíferas e da flora nativa, contribuindo com o aumento da produtividade e produção agrícola. Proporciona, também a produção de mel e seus subprodutos, viabilizando a segurança alimentar e nutricional e a geração de ocupação econômica e renda aos agricultores familiares/produtores rurais.

Em 2020 foram produzidos com acompanhamento técnico mais de 0,7 t de mel, cujos os municípios de Itapiranga, Maués e Barreirinha foram os maiores produtores.

O serviço de Ater tem direcionado, sobretudo a capacitação de técnicos, beneficiários e multiplicadores, legalização da atividade junto aos órgãos competentes, melhoria da qualidade do mel e seus subprodutos e o apoio à comercialização.



Meliponicultura – Benjamin Constant



Meliponicultura - Maués

Quadro XIX – Beneficiários assistidos em meliponicultura no ano de 2020.

Atividade	Quantidade		
	Nº de criadores	Nº de colmeias	Produção (kg)
Meliponicultura	40	1.107	740

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

6.4 – Agroecologia e Produção Orgânica

O desenvolvimento das cadeias produtivas de base agroecológica e orgânica tem ganhado espaço no Estado, devido a conscientização de consumidores quanto a importância do uso de alimentos saudáveis, os problemas de saúde pública ocasionados pelo uso indiscriminado de agrotóxicos, o elevado custo social e ambiental da agricultura convencional, o aumento de agricultores familiares e produtores rurais, que não utilizam insumos químicos e o surgimento de novas oportunidades de comercialização de produtos orgânicos, pelos mercados Institucionais.

A Agroecologia e Produção orgânica também fazem parte dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cujo objetivo é aumentar a produção e produtividade de frutíferas e olerícolas sem o uso de insumos agrícolas, disponibilizar aos consumidores produtos saudáveis e livres de agrotóxicos, propiciar a segurança alimentar e nutricional, a geração de ocupação econômica e renda, bem como a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares e produtores rurais, por meio da otimização dos serviços de Ater nos municípios de Autazes, Careiro, Careiro da Várzea, Iranduba, Itacoatiara (Novo Remanso), Manaus, Manacapuru, Manaquiri, Novo Airão, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.

No período, as ações e atividades dos serviços de Ater foram de orientação técnica, capacitação de técnicos e agricultores familiares e produtores rurais envolvidos com os sistemas orgânicos de produção agropecuária, assessoria e acompanhamento do projeto prioritário, articulação para divulgação e ampliação dos espaço de comercialização e acesso dos beneficiários as políticas voltadas a comercialização da produção.



Compostagem Orgânica - Autazes



Bokashi – Careiro da Várzea

Quadro XX – Atividades de Ater em agroecologia e produção orgânica no Amazonas em 2020.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Visitas de ater	Nº	199
Reunião	Nº	17
Cursos de Agroecologia e Sistema Orgânico de Produção Agropecuária	Nº / participantes	03 / 84
Palestra	Nº	03
Demonstração de Método	Nº	03
Unidade Agroecológica de Pesquisa Participativa / UAPP / SISPITA (em fase de implantação).	Nº	01
Produtores orgânicos cadastrados na SFA/Mapa.	Nº	08
Participação de agricultor na Feira de Produtos Regionais da ADS.	Nº	05
Apoio na elaboração de propostas da Organização de Controle Social (OCS) para acesso ao PAA Estadual / Sepror - Pnae Municipal - PAA Nacional / Conab e Preme.	Nº	05
Apoio na elaboração de proposta da Organização de Controle Social (OCS) para acesso ao Fundo de Promoção Social (FPS).	Nº	03
Apoio aos agricultores orgânicos feirantes para acesso ao Crédito Emergencial por meio da ADS/Afeam.	Nº	14

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Agroindustrialização – *Beneficiamento, processamento de produtos agropecuários, extrativos e outros - atividades assessoradas pelo Idam, objetivando agregação de valores e aproveitamento dos produtos de origem vegetal e animal e florestal.*

7. Agroindustrialização

A agroindustrialização da produção se constitui numa importante alternativa de agregação de valor ao produto, gerando emprego e renda no meio rural. É mais uma opção que contribui para a fixação das famílias no campo, evitando o êxodo rural. Os agricultores familiares e produtores rurais são protagonistas do processo de beneficiamento, atuando ao longo de toda a cadeia produtiva: produção, agroindustrialização e comercialização. Além disso, ofertam alimentos mais saudáveis e seguros, para os consumidores.

No beneficiamento da mandioca são utilizadas pelos agricultores familiares e produtores rurais, casas de farinhas tradicionais, industriais e higiênicas. As unidades padronizadas (higiênicas) foram construídas e equipadas com recursos dos governos federal, estadual e municipal, com objetivo de melhorar a higiene, qualidade e padronização da farinha e seus derivados.

As agroindústrias de derivados do leite, polpas de frutas, cana de açúcar e castanha-do-brasil, também foram fomentadas pelos governos, sobretudo, na compra de seus produtos e subprodutos pelos mercados institucionais: PAA, PNAE e Preme.

No período, foi implantada uma agroindústria de castanha-do-Brasil no município de Tapauá, que gera aproximadamente 350 empregos diretos e indiretos, com capacidade instalada de 300 toneladas/ano e perspectivas de exportação.

Os serviços de Ater tem direcionado suas ações e atividades na capacitação de técnicos e beneficiários, elaboração de plantas/projetos de agroindústrias, apoio na legalização de empreendimentos, dentre outras importantes ações para o desenvolvimento dessa atividade.



Beneficiamento de Castanha - Tapauá



Beneficiamento de Castanha - Tapauá



Beneficiamento de Açai - Manacapuru



Beneficiamento de Açai – Rio Preto da Eva

Quadro XXI – Agroindústrias assistidas e produção beneficiada em 2020.

Discriminação	Quantidade	
	Nº Agroindústrias	Produção Obtida (t)
Farinha de mandioca	284	2.753
Farinha de tapioca		73
Goma		83
Açúcar mascavo	3	82
Rapadura		1
Polpa de frutas	141	1.169
Beneficiamento da Castanha do Brasil	2	200 t (desidratada)
TOTAL	430	4.361

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Crédito Rural – Acesso e qualificação – atividades e ações facilitadoras a contratação de recursos financeiros, pelos agricultores familiares, produtores rurais, criadores e extrativistas, objetivando o fortalecimento das atividades rurais agrícolas e não agrícolas.

8. Crédito Rural



Crédito Rural - Borba

O crédito é considerado como um importante meio para o desenvolvimento rural, quando bem aplicado possibilita a ampliação das atividades produtivas com o aumento da produção e produtividade e a utilização de recursos tecnológicos nas diferentes fases da produção, escoamento e da comercialização. Neste ano, o Idam elaborou 1.380 projetos de crédito encaminhados aos agentes financeiros como Agência de Fomento do Estado do Amazonas - Afeam, Banco da Amazônia e Banco do Brasil.

Os projetos somaram um volume de recursos superior a R\$ 22 milhões, dos quais 781 projetos foram contratados. O valor dos projetos contratados registrou um montante de R\$ 13,8 milhões, onde as principais atividades financiadas foram pesca artesanal, pecuária bovina e bubalina, agroindústria, fruticultura, hortaliças, piscicultura, avicultura e mandioca.

Mais de 85,5% dos projetos mencionados foram contratados com recursos das linhas de créditos da Afeam/Governo do Estado: Agro – Agricultura Familiar (64,64%), Agro – Projetos Estruturantes (10,64%), Promecanização (6,65%) e Procalcário Agrícola (3,61%).

Nos últimos dois anos, verifica-se uma redução do número de projetos elaborados e contratados, por conta da necessidade de regularização ambiental das unidades produtivas, exigida pelos agentes financeiros a partir de julho do ano anterior, cumprindo determinação do órgão ambiental estadual, para contratação de projetos de crédito rural dos agricultores familiares e produtores rurais, inclusive dos programas com recursos da Sepror (Promecanização e Procalcário).

Neste sentido, para intensificar o atendimento dos beneficiários no acesso ao CAR, este Instituto criou, em junho deste ano, uma força-tarefa para análise preliminar do cadastro. Ao todo, foram analisados mais de 700 CAR, entre consultas e retificações.

Outra ação importante no ano foi a emissão de 4 mil DAP, objetivando apoiar e possibilitar o acesso do público beneficiário em políticas públicas no âmbito dos programas federais e estaduais, a exemplos do Pronaf e outras linhas de crédito, programas de apoio à comercialização da produção da Agricultura Familiar, como o PAA, PNAE e Preme.

A qualificação da aplicação do crédito rural no Estado tem sido objeto de preocupação deste Instituto. Para tanto, participa de forma efetiva nas reuniões de planejamento das ações de

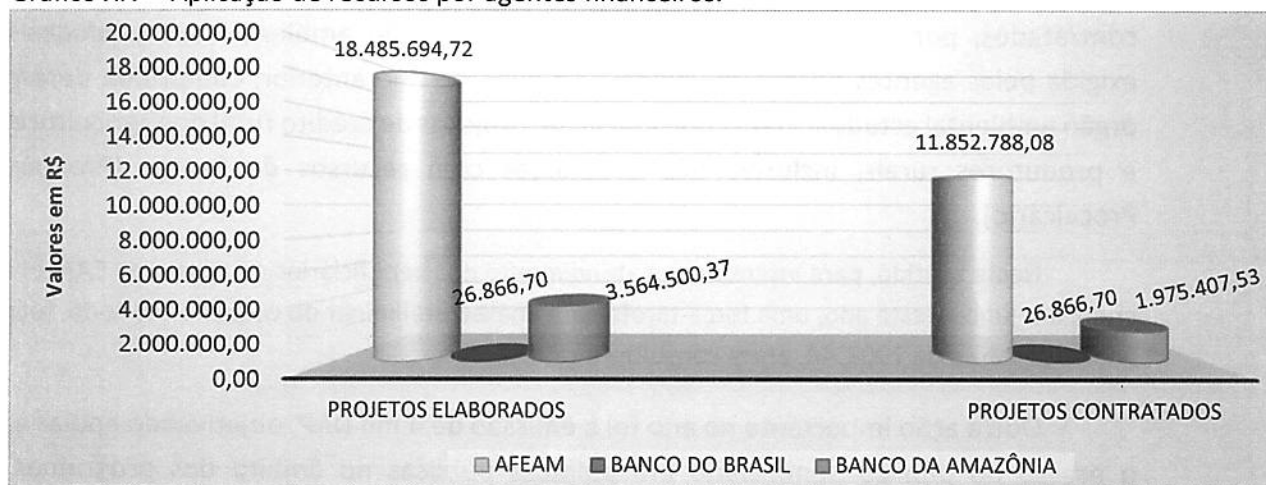
crédito rural realizadas pelos agentes financeiros, capacitação dos beneficiários, elaboração de projetos, emissão de DAP, assessoria, acompanhamento e controle das metas estabelecidas, por município, expedição e divulgação de documentos diversos orientando as equipes locais, sobre os programas e linhas de financiamento, assim como os procedimentos para negociação e renegociação de dívidas dos agricultores familiares e produtores rurais.

Quadro XXII – Projetos elaborados e contratados por agente financeiro em 2020.

Agente financeiro/Linha de crédito		Projetos elaborados		Projetos contratados		% aplicação de recurso
		Nº	Valor R\$ 1,00	Nº	Valor R\$ 1,00	
AFEAM	AFEAM AGRO Agricultura Familiar	1.213	14.137.033,57	675	8.956.449,48	64,64%
	AFEAM AGRO Projetos Estruturantes	32	2.613.096,15	11	1.474.398,60	10,64%
	Promecanização Agrícola	35	1.181.000,00	26	921.750,00	6,65%
	Procalcário	36	554.565,00	31	500.190,00	3,61%
	SUBTOTAL	1.316	18.485.694,72	743	11.852.788,08	85,55%
BANCO DA AMAZÔNIA	PRONAF MAIS ALIMENTOS	60	2.827.070,81	36	1.277.007,53	9,22%
	PRONAF A	3	737.429,56	1	698.400,00	5,04%
	SUBTOTAL	63	3.564.500,37	37	1.975.407,53	14,26%
BANCO DO BRASIL	PRONAF MAIS ALIMENTOS	1	26.866,70	1	26.866,70	0,19%
	SUBTOTAL	1	26.866,70	1	26.866,70	0,19%
TOTAL GERAL		1.380	22.077.061,79	781	13.855.062,31	100,00%

Fonte: IDAM/GEGER

Gráfico XIV – Aplicação de recursos por agentes financeiros.



Fonte: IDAM/GEGER

Capacitação – *Técnicos e agricultores familiares/produtores rurais – atividade voltada à formação e qualificação de beneficiários e técnicos do serviço de Ater realizado pelo Idam, para a melhoria do processo produtivo.*

9. Capacitação

9.1 - Capacitação de Técnicos



Capacitação de Técnicos - Manaus

O desenvolvimento do capital intelectual de uma organização é fundamental para manter um quadro de colaboradores motivados, engajados e comprometidos com o alcance dos objetivos pretendidos. Desta forma, como política de valorização de seus servidores e colaboradores, o Idam, ao longo dos anos, promove diversos eventos de capacitação, objetivando desenvolver habilidades, aprimorar e incorporar novos conhecimentos, para oferecer os serviços de Ater

em condições de atender as expectativas de seus beneficiários.

Em 2020 foram realizados 4 eventos de capacitação, com 110 técnicos capacitados, tanto da área técnica, quanto da área administrativa. Dentre os eventos, destaca-se a realização de oito cursos e sete palestras realizados pelo Idam, de forma totalmente online durante a 42ª Exposição Agropecuária (Expoagro). O evento contou com a participação de técnicos e colaboradores deste Instituto.

Na capacitação de técnicos, este Instituto tem contado com a parceria e o apoio da Sepror, na oferta de eventos relacionados a temas importantes, tanto para as atividades técnicas, quanto administrativas.



Capacitação de Técnicos – Manaus Aula Prática Ceplac



Capacitação de Técnicos – Manaus

Quadro XXIII – Capacitação de técnicos do Idam em 2020.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Eventos de capacitação	Nº	4
Técnicos capacitados	Nº	110

Fonte: IDAM/GECAM

9.2 – Capacitação de Agricultores Familiares/Produtores Rurais



Curso de Mecanização Agrícola - Borba

O processo de capacitação de agricultores familiares e produtores rurais realizados pelo Idam, inicia-se com a identificação das necessidades demandadas por esses beneficiários, objetivando equacionar os problemas relacionados à gestão da unidade produtiva, das diferentes atividades realizadas, na organização da produção, no acesso as políticas públicas e na formação de lideranças.

Nesta área, o grande diferencial, este ano, foi a realização de cursos e palestras de forma totalmente online durante a 42ª Exposição

Agropecuária (Expoagro). O evento contou com a participação digital de agricultores familiares e produtores rurais.

No período, foram realizados 29 eventos de capacitação, em diversas áreas temáticas, contemplando 622 agricultores familiares e produtores rurais, conforme quadro a seguir.

Quadro XXIV – Número de cursos e agricultores familiares/produtores rurais capacitados em 2020.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Cursos	Nº	29
Agricultores familiares/produtores rurais capacitados	Nº	622

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Quadro XXV – Discriminação dos cursos ofertados para agricultores familiares/produtores rurais por unidade local em 2020.

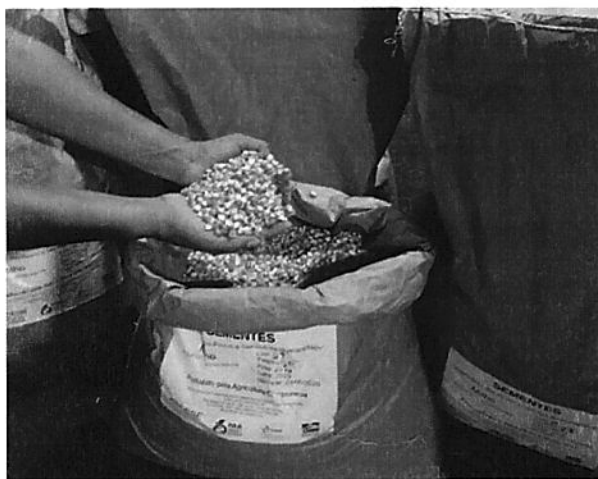
Unidade Local	Temas dos Cursos
Apuí	Agroecologia e sistemas orgânicos de produção para agricultores familiares.
Autazes	Agroecologia e sistemas orgânicos de produção para agricultores familiares.
Barreirinha	Mecanização agrícola.
Boa Vista do Ramos	Mecanização agrícola.
Carauari	Boas práticas de criação de galinha caipira e boas práticas de formação de mudas.
Careiro Castanho	Mecanização agrícola.
Careiro da Várzea	Agroecologia e sistemas orgânicos de produção para agricultores familiares e cultura do abacaxi.
Coari	Boas práticas no cultivo da mandioca e boas práticas na fabricação de farinha.
Codajás	Boas práticas agrícolas para o cultivo da banana.
Guajará	Designer de móveis.
Japurá	Boas práticas da produção de farinha de mandioca e Boas práticas do manejo e beneficiamento do pirarucu.
Manacapuru	Boas práticas de manejo e gestão na piscicultura.
Maués	Mecanização agrícola com ênfase em casa de vegetação para produção de hortaliças.
Nova Olinda do Norte	Mecanização agrícola e boas práticas de manejo e gestão da piscicultura.
Novo Remanso	Fruticultura - com ênfase na cultura do abacaxi.
Parintins	Boas práticas para produção de farinha de mandioca e boas práticas na manipulação de alimentos.
Rio Preto da Eva	Boas práticas do cultivo do açaí.
Tabatinga	Avicultura
Tapauá	Boas práticas de manejo da castanha do Brasil.
Urucará	Manejo florestal sustentável como alternativa econômica.

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Apoio ao Fomento, a Comercialização de Produtos e ao Serviço de Defesa Agropecuária – *Atuação em parceria com entidades e órgãos do setor primário – caracteriza-se como atividades rurais, complementares aos serviços de Ater – executadas pela Secretaria de Estado de Produção Rural.*

10. Apoio ao Fomento, a Comercialização de Produtos e ao Serviço de Defesa Agropecuária

10.1 – Apoio no Suprimento de Sementes, Mudas e Outros Insumos



Distribuição de Sementes - Calha Purus e Madeira

Ao longo dos anos o Governo do Estado, por meio da SEPROR faz aquisição e distribuição de sementes, mudas e outros insumos, objetivando o fortalecimento das atividades produtivas, a geração de ocupação econômica e renda no meio rural. São ações importantes e complementares, as demais políticas implementadas no setor. A provisão ocorre anualmente de forma planejada, por meio do levantamento das demandas dos agricultores familiares e produtores rurais mensurados nos Planos Operativos das Unidades Locais deste Instituto.

Neste ano, como incentivo ao aumento da produção de grãos foram distribuídas pelo Idam com a parceria da Conab 22 toneladas de sementes de milho a 1.406 agricultores familiares e produtores rurais. Outra ação importante foi a distribuição de 105,8 mil mudas diversas (guaraná, açaí, citros, castanha-do-brasil, andiroba, etc) com a parceria da Sepror, prefeituras e iniciativa privada.

Na distribuição de sementes, mudas e outros insumos, o Idam é responsável pela logística e a prestação dos serviços de Ater, destacadamente na sua área de ação. Nas áreas não assistidas, os agricultores familiares e produtores rurais receberam as devidas orientações na ocasião da entrega desses insumos.

Quadro XXVI. Demonstrativo das sementes e mudas distribuídas com apoio do Idam em 2020.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Distribuição de sementes para a produção de grãos ⁽¹⁾	t	22
Agricultores familiares/produtores rurais beneficiados com a distribuição de sementes	Nº	1.406
Distribuição de mudas diversas ⁽²⁾	Nº	105.867
Agricultores familiares/produtores rurais beneficiados com a distribuição de mudas	Nº	203

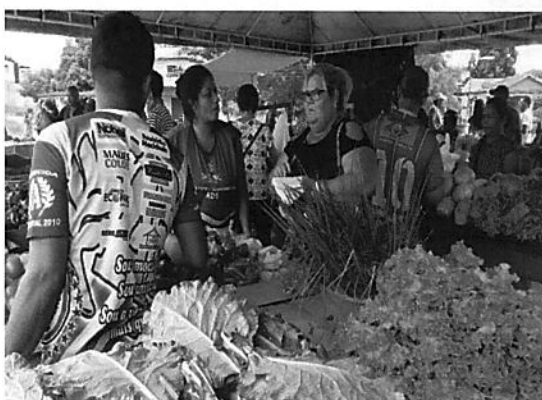
Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

⁽¹⁾ Milho.

⁽²⁾ Guaraná, açaí, citros, castanha-do-brasil, andiroba, etc.

10.2 – Apoio à Comercialização da Produção Agropecuária, Pesqueira e Florestal

A comercialização da produção dos agricultores familiares e produtores rurais, tem recebido do Idam especial atenção nas diferentes atividades produtivas, ou seja, na agregação de valor aos produtos e na sua organização, com a participação importante de parcerias das esferas federal, estadual e municipal, sobretudo da Agência de Desenvolvimento Sustentável – ADS, Sepror, Secretaria da Fazenda do Estado do Amazonas – Sefaz/Am, Conab e Prefeituras municipais, o que tem contribuído para o acesso desses beneficiários aos diferentes mercados consumidores.



Feira do Produtor - Iranduba

Os programas institucionais de comercialização dos Governos Federal e Estadual, destacadamente o PAA, PNAE e Preme, têm-se constituído nos principais vetores de comercialização dos produtos da Agricultura Familiar, cuja a participação deste Instituto tem sido fundamental.

Outros espaços e equipamentos de mercados existentes em Manaus e em outros municípios do Estado, denominados de “Feiras da ADS” e “Feiras do Produtor”, demandam

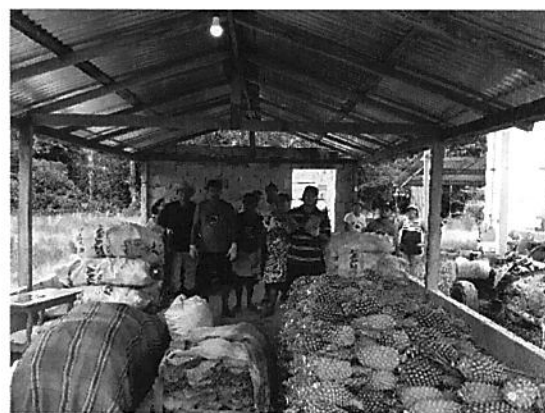
significativa participação das prefeituras municipais, ADS e Idam, garantindo acesso dos agricultores familiares e produtores rurais aos mercados tracionais.

Destaca-se, também, no período, a emissão do CPP pelo Governo do Amazonas. Trata-se de uma ação complementar importante no que se refere a comercialização da produção, garantindo aos agricultores familiares e produtores rurais, benefícios como descontos na compra

de insumos e a venda de seus produtos diretamente a varejistas e atacadistas. Em 2020, foram expedidos mais de 19,8 mil cartões, no acumulado já foram expedidos pelo Idam mais de 102,1 mil cartões.



Apoio à Comercialização - Borba



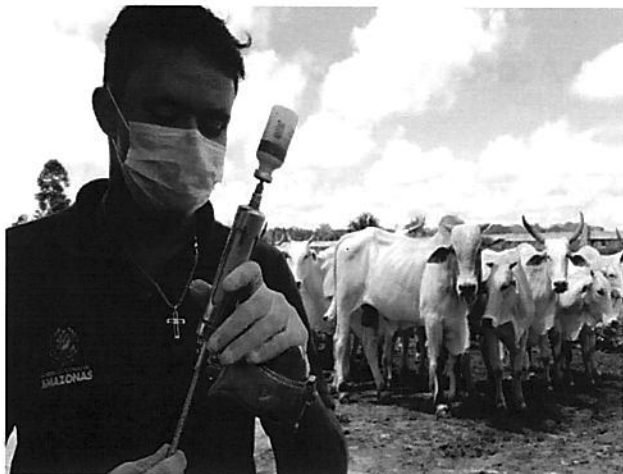
Apoio à Comercialização – Careiro da Várzea

Quadro XXVII – Principais produtos comercializados com apoio do Idam em 2020.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Farinha de mandioca	T	1.107
Milho	T	112
Feijão	T	25
Açúcar mascavo	T	3
Hortaliças	T	1.866
Queijo	T	1
Carne bovina	T	60
Macaxeira	T	2.250
Peixe	T	2.229
Citros	mil frutos	11.777
Melancia	mil frutos	762
Abacaxi	mil frutos	5.970
Banana	mil cachos	942

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

10.3 – Apoio ao Serviço de Defesa Agropecuária



Campanha de Vacinação - Autazes

Durante as campanhas de vacinação contra a febre aftosa o Idam realizou a divulgação, sensibilização, capacitação, armazenamento, distribuição e acompanhamento das vacinas nas duas etapas da campanha realizada pelo Governo do Estado, por meio da Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas - ADAF, cujo objetivo é a erradicação da febre aftosa no Amazonas.

É importante destacar que os municípios do sul do Amazonas (Apuí, Boca do Acre, Canutama, Eirunepé, Envira, Guajará, Humaitá, Ipixuna, Itamarati, Lábrea, Manicoré, Novo Aripuanã e Pauini) foram considerados livres da febre aftosa sem vacinação.

Na campanha do ano de 2020 foram vacinadas mais de 127,5 mil animais (bovinos e bubalinos), beneficiando 3.687 criadores.

Quadro XXVIII – Atividades de apoio a defesa agropecuária em 2020.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Criadores atendidos	Nº	3.687
Animais bovinos e bubalinos vacinados	Cabeças	127.558
Vacinas utilizadas nas duas etapas da Campanha	Nº de doses	255.116

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Convênios, Contratos e Acordos de Cooperação Técnica – *Parceria Institucional*
– objetiva o aporte de recursos financeiros e pessoal qualificado, em diferentes áreas de conhecimento, geralmente busca desenvolver atividades diferenciadas e participativas junto aos técnicos e agricultores, desenvolver habilidades gerenciais e garantir excelência na produção de serviços e produtos.

11. Convênios, Contratos e Acordos de Cooperação Técnica

11.1 – Em Execução e no Aguardo de Celebração e Contratação

A celebração de convênios, contratos e acordos de cooperação técnica com órgãos e entidades parceiras nacionais e internacionais objetiva suprir as necessidades de recursos financeiro, pessoal e de material para a realização de ações e atividades diferenciadas e participativas de interesses comuns, visando o desenvolvimento sustentável de um local ou região.

No ano de 2020, o Idam elaborou em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) projetos, para o fortalecimento e apoio aos serviços de Ater, com foco na inclusão social, nas ações de capacitação, na difusão tecnológica e na melhoria da infraestrutura e comunicação rural, propiciando melhorias das condições de vida dos agricultores familiares e produtores rurais.

Com relação ao Amazonas Mais Verde é um programa interinstitucional do Governo do Estado para unir agendas de produção rural, ordenamento de território e meio ambiente. O programa prevê, sobretudo, a descentralização das políticas de desenvolvimento em áreas críticas do desmatamento e queimadas ilegais, como o sul do Amazonas e a região Metropolitana de Manaus. Este programa trabalha para implementar o novo Plano Estadual de Prevenção e Combate ao Desmatamento e Queimadas do Amazonas - PPCDQ-AM.

Ainda, no período, este Instituto deu continuidade a execução do Termo de Convênio 79566636/2013 – Idam / Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA / Programa de Assistência Técnica e Extensão Pesqueira e Aquícola para atender 430 piscicultores e 370 pescadores artesanais nos municípios Autazes, Careiro, Itacoatiara, Manaus, Manacapuru, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.

No quadro a seguir pode ser observado a lista dos convênios, contratos e acordos de cooperação técnica em execução e no aguardo de celebração e contratação.

Quadro XXIX – Convênios, contratos e acordo de cooperação técnica em 2020.

Convênio/Contratos	Objetivo	Valor (R\$)	Vigência	Observações
Convênio Nº 903751/2020 – ATER Digital MAPA/IDAM	Apoiar a modernização dos serviços de Ater voltados as ações de capacitação, difusão tecnológica, socialização de informação e conhecimento para os agentes de Ater e agricultores familiares do estado do Amazonas, por meio da aquisição de equipamentos e adequação de estrutura apropriada para geração de produtos e serviços de comunicação rural.	850.000,00	31/12/2020 a 30/08/2022	Em execução
Convênio Nº 051/2013 MAPA/IDAM	Prestar serviços de assistência técnica e extensão pesqueira e aquícola, visando o aumento sustentável da produção, produtividade e da qualidade do pescado, com foco na inclusão social e melhoria das condições de vida dos pescadores artesanais e aqüicultores familiares do estado do Amazonas.	615.071,60	31/12/2013 a 31/03/2021	Em execução
Convênio N.º 892188/2019 - Indicação Geográfica – Abacaxi, Guaraná e Peixes ornamentais MAPA/IDAM	Capacitação e ações de promoção como ferramenta para desenvolvimento e fortalecimento das indicações geográficas dos Peixes Ornamentais do Rio Negro, do Guaraná de Maués e do Abacaxi de Itacoatiara/Novo Remanso.	167.265,00	31/12/2019 a 28/02/2022	Em execução

Convênio/Contratos	Objetivo	Valor (R\$)	Vigência	Observações
Programa Amazonas Mais Verde	Apoiar e contribuir na redução das áreas sob intensa pressão pelo desmatamento e uso de queimadas nos municípios do sul do estado do Amazonas, mediante a prestação dos serviços de ATER aos agricultores familiares / produtores rurais, buscando incrementar e fortalecer as cadeias produtivas selecionadas, a valorização e uso sustentável da floresta, o aproveitamento de áreas antropizadas, a promoção de processos educativos informais, ações integradas de fomento, regularização fundiária e ambiental, a geração de ocupação econômica e renda.	2.830.244,41	2019 a 2022	Em execução
Termo de Cooperação Técnica Nº 09/2016/AFEAM/IDAM	<p>O presente Termo de Convênio de Cooperação Técnica e Financeira tem como objeto:</p> <p>a) Serviços de Atendimento contínuo nas ações de crédito na capital e no interior do Estado, que inclui orientação técnica, vistoria prévia e elaboração das propostas/projetos do setor primário, bem como as exposições feiras agropecuárias e nos projetos de apoio as cadeias produtivas de interesse do Estado.</p> <p>b) aplicação da Política de Responsabilidade Socioambiental – PRSA/AFEAM; e</p> <p>c) O repasse da tecnologia SCP – Sistema de Controle de Processo, de propriedade da AFEAM para o IDAM, para uso exclusivo das atividades deste Termo de Convênio de Cooperação Técnica e Financeira, bem como a capacitação dos servidores para a operacionalização do sistema, nas unidades locais do IDAM.</p>	<p>Valor projetado dos recursos do FMPES a serem aplicados pela AFEAM R\$ 41.800.000,00</p>	16/09/2020 a 16/09/2021	<p>Para 2021 R\$ 15.000.000,00</p>

Convênio/Contratos	Objetivo	Valor (R\$)	Vigência	Observações
<p align="center">Termo de Cooperação Técnica nº 005/2016/IDAM/ CREA/AM</p>	<p>Estabelecer mecanismos de cooperação institucional entre o CREA/AM e o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM para fiscalização dos aspectos concernentes a regularidade na execução de projetos, orçamentos, execuções de obras ou prestação de serviços que envolvam as áreas de engenharia e agronomia e atividades afins e correlatas desenvolvidas pelo quadro técnicos do PRIMEIRO CONVENIENTE, em especial o registro das ART que serão efetuadas com valores diferenciados e referentes aos seguintes trabalhos técnicos (Regularidade na execução de projetos, Orçamentos, execução de obras e prestações de serviços).</p>	<p align="center">R\$ 74,37 (81,53) ART de Cargo e Função e 11,77 (12,90) de obras e serviços e Receituário Agrônômico</p>	<p align="center">20/09/2019 a 19/09/2022</p>	<p align="center">Em Conformidade com o Art. 5º, Resolução nº 1.067, de 25 de setembro de 2015.</p>
<p align="center">Termo de Cooperação Técnica Nº 01/2017/IDAM /ADAF</p>	<p>Desenvolver em conjunto às ações articuladas, sob a normatização, coordenação e fiscalização da ADAF, e em consonância com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, para a execução de atividades inerentes a Defesa Sanitária Animal com ênfase ao Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa – PNEFA.</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">08/02/2017 a 01/10/2020 (Não foi aditivado)</p>	<p align="center">A ADAF custeará as despesas que forem necessárias para execução das atividades previstas no objeto deste Termo.</p>

Convênio/Contratos	Objetivo	Valor (R\$)	Vigência	Observações
Termo de Cooperação Técnica N.º 001/2018 - IPAAM	Adotar ações que possibilitam o estabelecimento de um regime de mútua cooperação técnica e operacional entre os convenientes, visando apoiar o fortalecimento das ações locais de gestão ambiental e extensão rural, objetivando a regularização ambiental das atividades florestais, agropecuárias e aquícolas nos imóveis rurais do Estado do Amazonas, conforme Plano de Trabalho, integrante do processo nº 1364/A/15 – IPAAM.	-	28/09/2018 a 28/03/2023	
Termo de Cooperação Técnica N.º 003/2018 – SEMA/IPAAM/IDAM	Estabelecimento de cooperação técnica entre a SEMA, o IPAAM e o IDAM, com o objetivo de execução do projeto para implementação do Cadastro Ambiental Rural no Amazonas que visa a inscrição de 55.588 mil imóveis rurais no CAR, de até 04 (quatro) módulos fiscais, e análise de 79.552 cadastros de imóveis rurais em 36 municípios do Amazonas.	R\$ 431.640,00 para atividade de mobilização, condicionado à celebração do contrato de contribuição financeira a ser firmado junto ao BNDES. Demais despesas serão custeadas por cada partícipe.	08/11/2018 a 08/11/2021	
Termo de Cooperação Técnica N.º 01/2018 – SEPROR/IDAM/ADS/ADAF	Criar um Sistema de Informação Geográfica – SIG a partir da Base de Dados Integrada (BDI) do Sistema SEPROR, buscando integração das informações para uma gestão mais qualificada do meio rural do Amazonas.	-	10/12/2018 a 10/12/2021	

Convênio/Contratos	Objetivo	Valor (R\$)	Vigência	Observações
Acordo de Cooperação Técnica S/N – EMBRAPA	Integração de esforços entre as partes, para a execução de trabalhos de transferência de tecnologia para desenvolver e difundir a adoção de tecnologias inovadoras apropriadas à agricultura familiar do Estado do Amazonas, bem como capacitar agricultores familiares/produtores rurais e extensionistas/técnicos da ATER para uso de tecnologias relevantes, de interesse mútuo.	-	19/09/2019 a 19/09/2024	
Termo de Cooperação Técnica N.º 004/2019 – IDAM/IDESAM	Fomentar a produção florestal madeireira e não madeireira de origem familiar e comunitária do Amazonas, por meio da execução do Projeto Cidades Florestais, o qual é desenvolvido pelo IDESAM com apoio financeiro do Fundo Amazônia/BNDES.	-	18/09/2019 a 18/09/2021	
Banco da Amazônia	Prestação dos serviços de assistência técnica e extensão rural para empreendimentos rurais e/ou agroindustriais, financiados pelo BANCO DA AMAZÔNIA S/A, no Estado do Amazonas.	-	18/01/2018 a 18/01/2021	
Banco do Brasil S.A.	Estabelecer condições para conjugar a Assistência Técnica em Nível de Imóvel ou empresa (ATNI) com o crédito rural contratado junto ao banco, mediante o credenciamento, pelo banco, de profissionais indicados pela conveniada.	-	13/12/2019 a 13/12/2024	

Fonte: IDAM/GECACT



Convênio 051/2013 – Manaus



Convênio 051/2013 – Careiro Castanho

11.2 – Outras ações e atividades

Em 2020, foi destaque a articulação e o apoio do Idam na elaboração de projetos técnicos voltados a grupos indígenas de nove municípios do Amazonas. O objetivo foi oportunizar o acesso desse público beneficiário ao PNAE da chamada pública de nº 001/2019, da Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas - Seduc.

Este Instituto, também, apoiou na articulação, na divulgação, no credenciamento e na elaboração de projetos para o acesso ao PAA da chamada pública de nº 001/2020 – Sepror. A iniciativa beneficiou mais de 1,2 mil agricultores familiares e produtores rurais com propostas individuais de até R\$ 6,5 mil, totalizando mais de 8,4 milhões em todos os municípios do Amazonas.

Recursos Humanos, Financeiros e Materiais – *Conjunto de princípios estratégicos, que contribui para prover e desenvolver o patrimônio humano e a melhoria da efetividade da organização, bem como os aportes necessários para manutenção da estrutura – Em busca do alcance da missão institucional.*

12. Recursos Humanos, Financeiros e Materiais

12.1 - Recursos Humanos

Para a prestação dos serviços de Ater, no período, este Instituto contou com um quadro de recursos humanos composto por 522 servidores estaduais, dos quais 66% são lotados nas unidades locais do interior.

Com o encerramento do contrato de gestão, ocorrido em setembro de 2020, o Idam teve reduzido em 101 o número de colaboradores, o que resultou no comprometimento do atendimento dos beneficiários e das ações e atividades de Ater previstas em seu planejamento para o quarto trimestre do ano, aliada a instabilidade institucional criada e as incertezas com relação ao futuro. Diante dessa situação, este Instituto atuou junto ao Governo do Estado, Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas - Aleam, Ministério Público Estadual - MPE e Tribunal de Contas do Estado do Amazonas - TCE, no sentido de viabilizar o chamamento dos 227 aprovados no concurso público realizado e homologado em 2019, resultando num Termo de Ajustamento de Gestão – TAG. Este termo foi o primeiro grande passo para o chamamento dos concursados.

Desta forma, o quadro de recursos humanos do Idam passou a contar com os 227 novos servidores (técnicos e administrativos). A nomeação dos mesmos foi assinada pelo governador do Amazonas, em outubro do corrente ano. Considerando que 179 dos novos profissionais são técnicos de campo, a previsão é que os serviços de Ater destinados aos agricultores familiares e produtores rurais sejam ampliados em 2021.

Vale destacar que o quadro de servidores e colaboradores deste Instituto ainda precisa ser ampliado, para atender aos inúmeros desafios de prestar os serviços de Ater num estado com as dimensões e particularidades do Amazonas, aliado a real necessidade de implementação de políticas públicas dos governos federal, estadual e municipais, e a crescente demanda dos agricultores familiares e produtores rurais pelos serviços de Ater.

Quadro XXX – Demonstrativo do quantitativo de funcionários e colaboradores do Idam em 2020.

Cargos	Central	UNLOC	Total
Nível Superior	49	69	118
Engenheiro Agrônomo	12	13	25
Engenheiro de Pesca	5	13	18
Engenheiro Florestal	7	7	14
Médico Veterinário	2	9	11
Outros profissionais de nível superior	23	27	50
Nível Médio	70	203	273
Técnico em agropecuária	25	98	123
Técnico florestal	0	14	14
Assistente Técnico	23	31	54
Motorista terrestre e fluvial	6	23	29
Agente administrativo / Auxiliar administrativo	8	5	13
Outros profissionais	8	32	40
Nível Fundamental	10	8	18
Auxiliar de Serviços Gerais / Cozinheira	10	4	14
Vigia / Capataz	0	4	4
Cargos Comissionados	49	64	113
TOTAL GERAL	178	344	522

Fonte: IDAM / GEPP / AADESAM

12. 2– Recursos Financeiros

O orçamento inicial deste Instituto no exercício de 2020 foi superior a R\$ 65,4 milhões, todavia, os valores autorizado e realizado atingiram apenas R\$ 47,3 milhões e R\$ 42,1 milhões, respectivamente, 72,3% e 64,3% do valor da dotação.

O quantitativo suprimido no autorizado ocorreu por conta do contingenciamento do orçamento, em decorrência da necessidade de se estabelecer medidas sanitárias pelo Governo do Amazonas, para o enfrentamento da pandemia da Covid 19 no Estado, em atendimento ao Decreto Estadual de nº 42.061, de 16/03/20, direcionando os recursos as áreas da saúde e da segurança pública.

Os recursos financeiros utilizados pelo Idam, na sua grande maioria foram de origem do orçamento estadual, destinados ao pagamento de pessoal, encargos sociais e despesas de custeio.

Vale destacar, que, para à execução das ações e atividades no exercício de 2021, o orçamento autorizado é da ordem de R\$ 91,2 milhões. Este valor representa um aumento de 92,7% se comparado com o ano de 2020, que foi de R\$ 47,3 milhões. A expectativa é de ampliação do atendimento de agricultores familiares e produtores rurais, a partir do próximo ano.

Quadro XXXI – Demonstrativo da execução orçamentária em 2020.

Fonte de recurso	Natureza da despesa	Dotação inicial (R\$)	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)
100	Pessoal e encargos sociais	30.600.000,00	30.384.608,03	30.378.600,65
150	Outras despesas correntes	0,00	1.300.000,00	1.236.303,82
160	Outras despesas correntes	11.410.000,00	1.864.537,43	1.835.590,53
160	Investimentos	0,00	562.879,00	295.304,00
170	Outras despesas correntes	20.000.000,00	6.209.545,22	6.001.364,23
170	Investimentos	1.000.000,00	375.991,00	374.679,00
201	Outras despesas correntes	1.000.000,00	840.700,00	334.572,23
201	Investimentos	400.000,00	261.000,00	60.676,70
215	Outras despesas correntes	0,00	2.122.683,30	0,00
215	Investimentos	0,00	707.561,11	0,00
280	Investimentos	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00
360	Outras despesas correntes	0,00	16.732,00	15.405,00
401	Outras despesas correntes	0,00	1.251.801,49	1.237.460,88
401	Investimentos	0,00	50.000,00	42.471,20
480	Outras despesas correntes	0,00	360.050,08	289.363,05
TOTAL		65.410.000,00	47.308.088,66	42.101.791,29

Fonte: IDAM/DEFIN

12.3 – Recursos Materiais – Instalações Físicas e Equipamentos

O Idam está presente em todos os municípios do Estado, possui 66 Unidades Locais, das quais 58, funcionam em prédios próprios e 08 em instalações cedidas pelas prefeituras e Sefaz, todas dotadas de veículos terrestres e fluviais, material de escritório e outros necessários para execução dos serviços de Ater. Na capital do Estado possui também, uma Unidade Central, com a finalidade de assessorar e apoiar as suas Unidades Locais.

No período, 13 Unidades Locais passaram por melhorias na estrutura física (adequação e reforma) para atender de forma mais eficiente o agricultor familiar e produtor rural. As Unidades Locais foram as seguintes: Pauini, Caapiranga, Itacoatiara, Atalaia do Norte, Novo Aripuanã, Itapiranga, Borba, Manaquiri, Novo Remanso, Tonantins, Tabatinga, Eirunepé e Envira.

Entretanto, ainda, é necessário investir na construção e reforma de prédios, bem como na aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e materiais de uso técnico, a fim de melhorar às condições de trabalho e, conseqüentemente, maior eficiência e eficácia na prestação dos serviços de Ater aos agricultores familiares e produtores rurais.

Quadro XXXII – Demonstrativo das instalações físicas, transporte e equipamentos das unidades locais do Idam em 2020.

Discriminação	Quantidade
Prédio próprio	58
Aparelho de medição (GPS)	260
Bote e/ou canoa de alumínio	162
Computador completo / Notebook	409
Kit análise de água	28
Lancha, devidamente equipada	28
Máquina fotográfica digital	64
Motocicleta	170
Motor de popa (15, 25, 40 e 60 HP)	239
Veículo utilitário terrestre	124

Fonte: IDAM/GEPP

12.4 – Aquisição de Materiais e Equipamentos

No ano de 2020 este Instituto realizou a aquisição de materiais e equipamentos de apoio aos serviços, com destaque para a aquisição de 69 data show, 60 impressora laser multifuncional e diversos móveis e utensílios, dentre outros materiais e equipamentos, para dotar as Unidades Locais e escritório Central de melhores condições de trabalho.

Essa ação contribuiu para melhoria das instalações e do ambiente de trabalho nas Unidades Locais, sobretudo na oferta dos serviços de Ater aos agricultores familiares e produtores rurais. No quadro XXXIII pode ser visualizado o quantitativo de materiais e equipamentos adquiridos no exercício.

Quadro XXXIII – Aquisição de materiais e equipamentos em 2020.

Discriminação	Quantidade
Impressora a Laser Multifuncional	60
Impressora Multifuncional Colorida	03
Impressora de Crachá (Carteira do Produtor)	01
Bebedouro Elétrico	10
TV Smart 43" e 50"	04
Estabilizador de 1000va	20
Nobreak 1,2 KVA	30
Quadro Branco Estrutura Metálica	05
Frigobar	03
Forno Microondas	03
Estante de Aço	20
Poltrona Giratória	230
Mesa em L e Retangular	276
Longarina	30
Arquivo de Aço	80
Bomba de Porão, 12v, vazão 5400/hr	02

Discriminação	Quantidade
Calculadora Eletrônica 12 Dígitos	10
Fogão Doméstico, 4 bocas, com forno e automático	05
HD Externo de 1 TB	13
Motopoda	01
Rádio Transceptor, tipo VHF	01
Rádio Comunicador, tipo portátil	02
Aparelho Telefonico sem fio	14
Armário Alto com 2 Portas em MDF	01
Geladeira com 1 porta, cap. 262 litros	25
Equipamento p/ áudio conferência	01
Terminal de vídeo conferência	01
Perfurador, aplicação na madeira (extração óleo vegetal)	01
Livros Jurídicos	13
Impressora Laser Monocromática	05
Data Show	69

Fonte: IDAM/GEABS

LISTA DE SIGLAS

AADESAM	Agência Amazonense de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental	IDAM	Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas
ADAF	Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas	INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
ADS	Agência de Desenvolvimento Sustentável	IPAAM	Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas
AFEAM	Agência de Fomento do Estado do Amazonas	MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário
ALEAM	Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas	MPE	Ministério Público Estadual
ASA	Associação Solidarietà do Amazonas	MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
ATER	Assistência Técnica e Extensão Rural	OCS	Organização de Controle Social
BASA	Banco da Amazônia S/A	ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
BDI	Base de Dados Integrada	ONU	Organização das Nações Unidas
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	PAA	Programa de Aquisição de Alimentos
CAF	Cadastro da Atividade da Agricultura Familiar	PIB	Produto Interno Bruto
CAR	Cadastro Ambiental Rural	PMFSPE	Plano de Manejo Florestal Sustentável em Pequena Escala
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento	POE	Plano Operacional de Exploração
CPP	Cartão do Produtor Primário	PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
CREA	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia	PNATER	Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural
DAP	Declaração de Aptidão ao Pronaf	PNEFA	Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa
DM	Demonstração de Métodos	PPCDQ-AM	Plano Estadual de Prevenção e Combate ao Desmatamento e Queimadas do Amazonas
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	PRDA	Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia
EXPOAGRO	Exposição Agropecuária do Amazonas	PREME	Programa de Regionalização da Merenda Escolar
FMPES	Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e ao Desenvolvimento Social do Estado do Amazonas	PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
FNO	Fundo Constitucional de Financiamento do Norte	PRONAMP	Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural
FPS	Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza	RAT	Relatório de Acompanhamento Trimestral
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	SEDUC/AM	Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas
IG	Indicação Geográfica	SEFAZ/AM	Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas

LISTA DE SIGLAS - CONTINUAÇÃO

SIG	Sistema de Informação Geográfica	TCE	Tribunal de Contas do Estado do Amazonas
SEMA	Secretaria de Estado do Meio Ambiente	UD	Unidade Demonstrativa
PRSA	Política de Responsabilidade Socioambiental	UFAM	Universidade Federal do Amazonas
SEPROR	Secretaria de Estado de Produção Rural	UO	Unidade de Observação
SCP	Sistema de Controle de Processo	UAPP	Unidade Agroecológica de Pesquisa Participativa
TAG	Termo de Ajustamento de Gestão		

LISTA DE QUADROS

- Quadro I:** Público beneficiário dos Serviços de Ater em 2020.
- Quadro II:** Quantitativo de indígenas assistidos pelo Idam, por sub-região em 2020.
- Quadro III:** Assentados da Reforma Agrária assistidos pelo Idam, por unidade local/Projeto de Assentamento em 2020.
- Quadro IV:** Discriminação dos métodos utilizados nos serviços de Ater em 2020.
- Quadro V:** Discriminação das atividades realizadas pelas unidades locais na utilização de métodos grupais em 2020.
- Quadro VI:** Beneficiários e áreas assistidas na produção de grãos e milho verde na safra 2019/2020.
- Quadro VII:** Beneficiários e áreas assistidas na produção de farinha de mandioca em 2020.
- Quadro VIII:** Beneficiários, áreas assistidas e produção das culturas industriais em 2020.
- Quadro IX:** Beneficiários, áreas assistidas e produção de frutas em 2020.
- Quadro X:** Beneficiários, áreas assistidas e produção de hortaliças em 2020.
- Quadro XI:** Beneficiários e animais assistidos em bovinocultura e bubalinocultura em 2020.
- Quadro XII:** Beneficiários e animais assistidos em suinocultura, ovinocultura e caprinocultura em 2020.
- Quadro XIII:** Beneficiários e plantel assistidos em avicultura industrial e caipira em 2020.
- Quadro XIV:** Beneficiários assistidos em aquicultura e pesca em 2020.
- Quadro XV:** Beneficiários assistidos na produção do pescado em 2020.
- Quadro XVI:** Beneficiários e áreas assistidas na produção florestal madeireira em 2020.
- Quadro XVII:** Empreendimentos florestais madeireiros assistidos em 2020.
- Quadro XVIII:** Beneficiários assistidos na produção florestal não madeireira em 2020.
- Quadro XIX:** Beneficiários assistidos em meliponicultura no ano de 2020.
- Quadro XX:** Atividades de ATER em agroecologia e produção orgânica no Estado do Amazonas em 2020.
- Quadro XXI:** Agroindústrias assistidas e produção beneficiada em 2020.
- Quadro XXII:** Projetos elaborados e contratados por agente financeiro em 2020.
- Quadro XXIII:** Capacitação de técnicos do Idam em 2020.
- Quadro XXIV:** Número de cursos e agricultores familiares/produtores rurais capacitados em 2020.
- Quadro XXV:** Discriminação dos cursos ofertados para agricultores familiares/ produtores rurais por unidade local em 2020.
- Quadro XXVI:** Demonstrativo das sementes e mudas distribuídas com o apoio do Idam em 2020.
- Quadro XXVII:** Principais produtos comercializados com apoio do Idam em 2020.
- Quadro XXVIII:** Atividades de apoio à defesa agropecuária em 2020.
- Quadro XXIX:** Convênios, contratos e acordo de cooperação técnica em 2020.
- Quadro XXX:** Demonstrativo do quantitativo de funcionários e colaboradores do Idam em 2020.
- Quadro XXXI:** Demonstrativo da execução orçamentária em 2020.
- Quadro XXXII:** Demonstrativo das instalações físicas, transporte e equipamentos das unidades locais do Idam em 2020.
- Quadro XXXIII:** Aquisição de materiais e equipamentos em 2020.

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico I:** Demonstrativo do público beneficiário dos serviços de Ater.
- Gráfico II:** Demonstrativo dos serviços de Ater de forma grupal.
- Gráfico III:** Demonstrativo do quantitativo de indígena assistidos pelo Idam, por sub-região.
- Gráfico IV:** Demonstrativo dos métodos utilizados nos serviços de Ater.
- Gráfico V:** Demonstrativo da área assistida e produção de grãos e milho verde.
- Gráfico VI:** Demonstrativo da área assistida e produção de culturas industriais.
- Gráfico VII:** Demonstrativo da área assistida e produção de frutíferas.
- Gráfico VIII:** Demonstrativo da área assistida e produção de hortaliças.
- Gráfico IX:** Demonstrativo do número de animais assistidos em bovinocultura e bubalinocultura.
- Gráfico X:** Demonstrativo do número de animais assistidos em suinocultura, ovinocultura e caprinocultura.
- Gráfico XI:** Demonstrativo do plantel de aves dos beneficiários assistidos.
- Gráfico XII:** Demonstrativo da área alagada e produção de pescado em barragem e tanque escavado.
- Gráfico XIII:** Demonstrativo da área alagada e produção de pescado em canal de igarapé e tanque rede.
- Gráfico XIV:** Aplicação de recursos por agentes financeiros.